



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
ESCOLA DE ENFERMAGEM
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

Mariana Tavares dos Santos

**Programa de Pós-graduação em Enfermagem – Mestrado da Universidade Federal de
Alagoas: 10 Anos de Contribuição Científica (2011-2021)**

Maceió
2022

Mariana Tavares dos Santos

Programa de Pós-graduação em Enfermagem – Mestrado da Universidade Federal de Alagoas: 10 Anos de Contribuição Científica (2011-2021)

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas como requisito parcial para obtenção do título de bacharel em enfermagem

Orientadora: Prof. Dra. Laís de Miranda Crispim Costa

Maceió

2022

Catálogo na Fonte
Universidade Federal de Alagoas
Biblioteca Central
Divisão de Tratamento Técnico

Bibliotecário: Marcelino de Carvalho Freitas Neto – CRB-4 – 1767

S237p Santos, Mariana Tavares dos.

Programa de Pós-graduação em Enfermagem - Mestrado da
Universidade Federal de Alagoas : 10 anos de contribuição
científica (2011-2021) / Mariana Tavares dos Santos. – 2022.
62 f. : il.

Orientadora: Laís de Miranda Crispim Costa.
Monografia (Trabalho de Conclusão de Curso em Enfermagem) –
Universidade Federal de Alagoas. Escola de Enfermagem.

Maceió, 2022. Bibliografia: f. 59-62.

1. Educação de pós-graduação em enfermagem. 2. Produção
científica e tecnológica. 3. Teoria de enfermagem. 4. Pesquisa. I.
Título.

CDU: 378.4:616-083

FOLHA DE APROVAÇÃO

Mariana Tavares dos Santos

Programa de Pós-graduação em Enfermagem – Mestrado da Universidade Federal de Alagoas: 10 Anos de Contribuição Científica (2011-2021)

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas como requisito parcial para obtenção do título de bacharel em enfermagem

Maceió

Data de aprovação: 06/05/2022

Laís de Miranda Crispim Costa

Orientadora: Prof. Dra. Laís de Miranda Crispim Costa – Universidade Federal de Alagoas

Laís de Miranda Crispim Costa

Banda de defesa: Prof. Dra. Verônica de Medeiros Alves – Universidade Federal de Alagoas

Verônica de Medeiros Alves

Banca de defesa: Prof. Dra. Ingrid Martins Leite Lúcio – Universidade Federal de Alagoas

DEDICATÓRIA

À minha mãe, meu grande exemplo de vida, por sua devoção à Nossa Senhora e a Jesus
Cristo, fonte de todo amor e ternura

AGRADECIMENTOS

Primeiro gostaria de externar minha felicidade ao chegar neste momento e dizer que me sinto bastante grata a todos que contribuíram direta ou indiretamente para que eu chegasse até aqui. Sem dúvidas, o motor principal dessa máquina foi o amor de Deus por mim, que me fez forte a cada vez que estive perto de desistir.

Esse tal amor, se fez presente em toda caminhada. De diversas formas. Por diferentes sinais. Através do olhar de cada paciente com os quais convivi. Através de cada frustração em querer fazer mais, mas ao mesmo tempo saber que havia feito o que estava ao meu alcance.

Citar pessoas é uma tarefa um tanto delicada, mas acredito ser importante aqui.

À minha família (mainha, meu pai, Dariana e Darivan). Aos meus professores, aqui cito Fernanda Monteiro e Cícera Albuquerque que foram seres de luz em minha vida, a vocês minha eterna gratidão. Agradeço a Fabyanne Torres e a todos da Comissão de Feridas do HUPPA/UFAL, lugar este que fiz de abrigo por pouco mais de um ano e compartilhei momentos bem intensos.

À minha psicóloga Jane Maclainy, que uma foi uma peça fundamental nessa luta diária em me compreender, em me aceitar, em evoluir como ser humano. Gratidão por seu belíssimo trabalho e por todos os puxões de orelha quando necessário.

À minha orientadora, Laís de Miranda, por acolher minhas propostas e conduzir o processo com delicadeza e competência.

Ao meu mentor e amigo Ahyas Sydcley que com sua leveza me conduziu.

Aos meus queridos pacientes, aos meus lindos e incríveis amigos - na pessoa de Isabella Falcão, minha professora/mãe/amiga desde o ensino fundamental, à Comunidade Católica Shalom que foi meu oásis em meio ao deserto, ao Projeto Sorriso de Plantão que tanto ressignificou minha vida.

Aos profissionais que me acompanharam durante o estágio supervisionado (UTI/HUPPA e USF Alto do Cruzeiro/União dos Palmares), vocês me ensinaram muito sobre a vida.

À Universidade Federal de Alagoas, particularmente à Escola de Enfermagem.

Minha gratidão.

Acho que os sentimentos se perdem nas palavras. Todos deveriam ser transformados em ações, em ações que tragam resultados (Florence Nightingale)

RESUMO

Introdução: investigações acerca da compreensão da contribuição dos programas de pós-graduação que constituem o campo acadêmico é de fundamental importância para ampliar as áreas de conhecimento. O desenvolvimento científico da enfermagem se deu de maneira distinta entre as 5 regiões do Brasil. A nível nacional, a inserção da enfermagem moderna, com base nos princípios nightingaleanos, teve início em 1923, já na esfera local esse início ocorreu, aproximadamente, 50 anos depois. Quanto ao mestrado, este teve seu início datado em 2010, enquanto que a instituição do primeiro curso de mestrado *Stricto sensu* em enfermagem do Brasil, ocorreu em 1972. O Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Escola de Enfermagem da UFAL (PPGEN/EENF/UFAL) tem o intuito de capacitar profissionais a desenvolverem a ciência e a prática baseada em evidências em conjunto aos aspectos relacionados à docência. Essas são ferramentas essenciais ao fortalecimento da enfermagem enquanto ciência. Atualmente o conceito CAPES do PPGENF/EENF/UFAL possui nota 4, o que diz respeito a um bom desempenho, tendo em vista que a nota máxima é 5 para programas que ofertam apenas o mestrado. **Objetivos:** analisar as dissertações advindas do PPGENF/EENF/UFAL quanto a diversos aspectos, como: inserção dos resultados das dissertações nas linhas de pesquisa propostas pelo programa, tipos de abordagem, utilização e importância do uso de referencial teórico próprio da enfermagem, distribuição das dissertações para as linhas de pesquisa propostas pela Agência Nacional de Prioridades de Pesquisa em Saúde; quantificação das publicações advindas das dissertações, bem como revista/periódico em que foram publicado. **Métodos:** estudo histórico, quantitativo, documental, de natureza descritivo-exploratória, cujo recorte temporal compreende o período de 2010 a 2021, o primeiro refere-se à aprovação de criação do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem na modalidade *Stricto sensu* proposto pela EENF, e o segundo a uma década de sua criação. **Resultados:** quanto à distribuição das dissertações pelas linhas ofertadas pelo PPGENF/EENF/UFAL, a linha 1 concentra um maior quantitativo de estudos. A metodologia de pesquisa mais utilizada foi a qualitativa, em segundo lugar a abordagem quantitativa e por último a abordagem mista. Quanto ao uso das teorias de enfermagem, percebe-se que existe uma subutilização, ainda que a maioria dos estudos se enquadrem na metodologia qualitativa, do total de 126 apenas 17 fazem uso das teorias. Quanto ao alinhamento das pesquisas dentro da Agenda Nacional de Prioridades de Pesquisa em Saúde, observa-se uma grande adesão ao que é proposto. Em se tratando das publicações advindas das dissertações, observa-se que é necessário melhorar a quantidade de publicações, pois do total de 126 dissertações defendidas, observou-se que foram publicados apenas 83 artigos. Porém quanto ao CAPES/QUALIS, predominam as publicações em QUALIS A-B, com bom fator de impacto. **Conclusão:** assim sendo, o impacto positivo dos produtos do PPGENF é bastante considerável. Porém, tomando como base os resultados acima citados, há que se investir em estratégias voltadas ao aumento do número de publicações e fortalecimento da enfermagem enquanto ciência.

Palavras-chave: Educação de Pós-Graduação em Enfermagem. Produção Científica e Tecnológica. Teoria de Enfermagem. Prioridade em Pesquisa

ABSTRACT

Introduction: investigations about the understanding of the contribution of graduate programs that constitute the academic field is of fundamental importance to expand the areas of knowledge. The scientific development of nursing took place differently among the 5 regions of Brazil. At the national level, the insertion of modern nursing, based on Nightingalean principles, began in 1923, while at the local level this beginning occurred approximately 50 years later. As for the master's degree, it began in 2010, while the institution of the first *Stricto sensu* master's course in nursing in Brazil took place in 1972. The Graduate Program in Nursing at the UFAL School of Nursing (PPGEN/EENF /UFAL) aims to train professionals to develop science and evidence-based practice together with aspects related to teaching. These are essential tools for strengthening nursing as a science. Currently, the CAPES concept of the PPGENF/EENF/UFAL has a grade of 4, which refers to a good performance, considering that the maximum grade is 5 for programs that offer only the master's degree. **Objectives:** to analyze the dissertations from the PPGENF/EENF/UFAL regarding several aspects, such as: insertion of the results of the dissertations in the lines of research proposed by the program, types of approach, use and importance of using the theoretical framework of nursing, distribution of dissertations for the lines of research proposed by the National Agency for Health Research Priorities; quantification of publications arising from dissertations, as well as journal/periodical in which they were published. **Methods:** historical, quantitative, documentary study, of a descriptive-exploratory nature, whose time frame comprises the period from 2010 to 2021, the first refers to the approval of the creation of the Graduate Program in Nursing in the *Stricto sensu* modality proposed by the EENF , and the second a decade after its creation. **Results:** regarding the distribution of dissertations by the lines offered by the PPGENF/EENF/UFAL, line 1 concentrates a greater number of studies. The most used research methodology was the qualitative one, secondly the quantitative approach and finally the mixed approach. As for the use of nursing theories, it is clear that there is underutilization, although most studies fit into the qualitative methodology, out of a total of 126, only 17 make use of theories. As for the alignment of research within the National Agenda of Priorities in Health Research, there is great adherence to what is proposed. In the case of publications arising from dissertations, it is observed that it is necessary to improve the number of publications, because of the total of 126 dissertations defended, it was observed that only 83 articles were published. However, regarding CAPES/QUALIS, publications in QUALIS A-B predominate, with a good impact factor. **Conclusion:** therefore, the positive impact of PPGENF products is quite considerable. However, based on the results mentioned above, it is necessary to invest in strategies aimed at increasing the number of publications and strengthening nursing as a science.

Keywords: Graduate Nursing Education. Scientific and Technological Production. Nursing Theory. Research Priority

LISTA DE GRÁFICOS

GRÁFICO 1 - Distribuição de dissertações por linhas de pesquisa

GRÁFICO 2 - Distribuição de dissertações por turma e linhas de pesquisa

GRÁFICO 3 - Quantitativo de dissertações que utilizaram teorias da enfermagem

GRÁFICO 4 - Alinhamento das dissertações às temáticas propostas pela agência nacional de prioridades de pesquisa em saúde

GRÁFICO 5 - Distribuição por turma das publicações advindas das dissertações do PPGENF/EENF

LISTA DE QUADROS

QUADRO 1 - Identificação das dissertações e distribuição por turma

QUADRO 2 - Descrição das dissertações quanto às teorias da enfermagem utilizadas e a fundamentação teórica

QUADRO 3 - Quantificação das dissertações publicadas em periódicos ou revistas

QUADRO 4 - Apresentação do QUALIS/CAPES das publicações advindas das dissertações do PPGENF/EENF

LISTA DE TABELAS

TABELA 1 - Distribuição das dissertações do PPGENF no período de 2011 a 2019

TABELA 2 - Distribuição de dissertações por tipo de abordagem de pesquisa

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ANPPS	Agenda Nacional de Prioridades de Pesquisa em Saúde
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CEP	Comitê de Ética em Pesquisa
CES	Conselhos Estaduais de Saúde
CGEE	Centro de Gestão e Estudos Estratégicos
CNCTIS	Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
DNSP	Departamento Nacional de Saúde Pública
ESF	Estratégia Saúde da Família
EEAN	Escola de Enfermagem Anna Nery
EENF	Escola de Enfermagem
FAPESP	Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo
FINEP	Financiadora de Estudos e Projetos
HUPAA	Hospital Universitário Professor Alberto Antunes
MS	Ministério da Saúde
MCTI	Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações
PADCTI	Programa de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico
PPGENF	Programa de Pós-Graduação em Enfermagem
PCDTI	Pesquisa Científica, Ciência, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação
PNI	Programa Nacional de Imunização
PAISM	Programa de Assistência Integral à Saúde da Mulher
SUS	Sistema Único de Saúde
UFAL	Universidade Federal de Alagoas
UFPE	Universidade Federal de Pernambuco
UFRJ	Universidade Federal do Rio de Janeiro
USP	Universidade de São Paulo

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	13
2 OBJETIVOS	16
2.1 Objetivo geral	16
2.2 Objetivo específico	16
3 REVISÃO DE LITERATURA	17
4 METODOLOGIA	20
4.1 Tipo de Estudo	20
4.2 Local do estudo	20
4.3 População e mostra	20
4.4 Coleta de dados	21
4.5 Critérios de inclusão e exclusão dos documentos	21
4.6 Variáveis	21
4.7 Tratamento e análise dos dados	22
4.8 Aspectos éticos.....	22
5 RESULTADOS	23
6 DISCUSSÃO	52
7 CONCLUSÃO	59
8 REFERÊNCIAS.....	60

1 INTRODUÇÃO

Este estudo teve por objeto as produções científicas (dissertações) do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem (PPGENF) da Escola de Enfermagem (EENF) da Universidade Federal de Alagoas (UFAL).

O desenvolvimento científico da enfermagem no Brasil acontece de maneira bem distinta nas cinco regiões do país. A inserção da enfermagem moderna, com base nos princípios nightingaleanos, teve início em 1923, com a criação da Escola de Enfermeiras do Departamento Nacional de Saúde Pública (DNSP), atual Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN), pertencente à Universidade Federal do Rio de Janeiro (DE ASSUNÇÃO, 2020). Estes princípios têm como base a Teoria Ambientalista, a qual diz respeito à fundamentação da enfermagem como ciência. Deriva-se daí um conjunto de elementos essenciais ao cuidado, que Florence Nightingale (pioneira na enfermagem moderna), disserta como foco na pessoa a ser cuidada (DE ASSUNÇÃO, 2020).

No cenário da UFAL, a autorização para funcionamento do primeiro curso de graduação em enfermagem de Alagoas aconteceu em novembro de 1973, em reunião do Conselho de Ensino e Pesquisa da UFAL (COSTA, 2016). O curso iniciou suas atividades acadêmicas em 1974, e somente em 2010, foi instituído o primeiro Programa de Pós-graduação *Stricto sensu* específico para área de Enfermagem, ofertando no momento o Curso de Mestrado Acadêmico, em fase de construção de projeto para pleitear o Curso de Doutorado.

Tomando como referência a luta pela cientificação da profissão no país, cabe questionar em que medida as produções de um Curso de Mestrado Acadêmico da região Nordeste contribui para o campo de conhecimento da Enfermagem.

Do ponto de vista histórico a investigação na Enfermagem é considerada uma atividade recente (LOMBARDI; CAMPOS, 2018); para alguns pesquisadores trata-se de uma profissão em desenvolvimento no tangente à pesquisa (DE LIMA PARADA et, al 2019). Todavia, acompanhando as diversas áreas de produção de conhecimento, conta com apoio de órgãos de fomento, a exemplo do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), e com o trabalho de docentes pesquisadores e discentes inseridos em Programas de Pós-Graduação, cujos resultados devem concorrer para melhoria da qualidade da assistência (PIRES, 2021).

Sobre o assunto, infere-se que programas de pós-graduação surgiram no Brasil com o intuito de capacitar profissionais para lecionarem no ensino de nível superior, bem como

desenvolver a ciência e a prática baseada em evidências, este fenômeno na enfermagem brasileira começou a tomar força a partir dos anos 1960 com o desenvolvimento das especializações *lato sensu* (CARREGAL, 2021). Em se tratando da modalidade *stricto sensu* ressalta-se que foram criados em 1969 na América Latina, e no Brasil a EEAN foi responsável pela abertura do primeiro mestrado em Enfermagem em 1972, enquanto que o doutorado foi instituído em 1981, através de parceria entre a Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto e a de São Paulo (HECK, 2016).

Uma pesquisa desenvolvida sobre a formação da comunidade científica de enfermagem no Brasil identificou a conformação de cinco gerações de pesquisadores enfermeiros, quais sejam: 1) as pioneiras: anos 1950/1960; 2) as autodidatas: anos 1960/1970; 3) as acadêmicas: anos 1970/1980; 4) grupos de pesquisa com produção científica sistemática e coletiva: anos 1990; 5) pesquisadores líderes de grupos de pesquisa com produção científica internacional: anos 2000 do século 21 (SALLES; BARREIRA, 2010).

O presente estudo situa-se no último grupo acima referido, isto porque o PPGENF/EENF foi criado em 2010, após tentativas de institucionalização desde o ano de 2006. Em relação às finalidades do PPGENF/EENF, seu Regimento Interno diz o seguinte:

A finalidade do PPGENF/EENF é proporcionar condições para a produção e aprimoramento do conhecimento na área de Enfermagem, visando desenvolver o espírito acadêmico e científico, bem como promover a qualificação de enfermeiros interessados em aprofundar seus estudos sobre a ciência da Enfermagem como recurso para contribuir para a identificação, análise e proposição de estratégias de superação dos problemas de saúde e transformação da realidade vigente (Art. 3º, REGIMENTO INTERNO DO PPGENF/EEENF/UFAL, 2020, pag. 1)..

Sobre este propósito, especificamente sobre a contribuição das produções do programa para o aprimoramento do conhecimento em enfermagem, cabe enfatizar a existência de uma Agenda Nacional de Prioridades de Pesquisa em Saúde (ANPPS), a qual passou por um processo democrático de construção que contou com cinco etapas. A primeira deflagrou uma discussão sobre a situação de saúde e condições de vida, perpassando pela definição de sub-agendas e temas de pesquisa, o que contou com consulta pública até culminar na realização da 2.^a Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde (CNCTIS).

Entretanto, na 2.^a CNCTIS não foi possível apreciar todo o conteúdo da ANPPS, sendo assim a plenária deliberou que os estados participantes da conferência finalizassem este processo de construção, em seus respectivos Conselhos Estaduais de Saúde (CES). Por fim, sete CES's enviaram suas contribuições, dentre estes constava o de Alagoas (BRASIL, 2011).

Diante deste contexto, cabe investigar a aderência dos resultados das dissertações do PPGENF/UFAL com a ANPPS.

Até o ano de 2021, o PPGENF admitiu onze turmas, constituindo um *corpus* de produção passível de análise, sobretudo por ter acabado de passar por uma avaliação quadrienal pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), cujo novo resultado é aguardado para 2022.

Conforme informações da Plataforma Sucupira, o sistema de avaliação pode ser dividido em dois processos distintos que se referem à entrada e à permanência dos cursos de mestrado profissional, mestrado acadêmico e doutorado no Sistema Nacional de Pós-Graduação. Ambos os processos são conduzidos com base nos mesmos fundamentos: reconhecimento e confiabilidade fundados na qualidade; critérios debatidos e atualizados pela comunidade acadêmico-científica a cada período avaliativo e transparência na ampla divulgação das decisões, ações e resultados advindos dos programas.

Atualmente o conceito CAPES do PPGENF/UFAL possui nota 4, o que se configura como um bom desempenho, tendo em vista que a nota máxima é 5 para programas que ofertam apenas o mestrado (CAPES, 2022)

Neste âmbito, o curso de mestrado do PPGENF/UFAL tem como objetivo geral “formar mestres para o exercício da docência em graduação e pós-graduação *Stricto sensu* e para o exercício da pesquisa com ênfase no cuidado e na promoção da vida, que atendam às exigências de qualidade do ensino e da investigação em Enfermagem”. Dentre os objetivos específicos destaca-se o que diz “incrementar a aplicação e a consolidação do conhecimento produzido pela Enfermagem nos cenários de prática profissional e pedagógica, intensificando a participação dos docentes e discentes em grupos de estudos e de pesquisa” (REGIMENTO INTERNO DO PPGENF/EENF/UFAL, 2020).

Pelo exposto, este estudo teve como questão norteadora: Qual a contribuição das pesquisas produzidas no âmbito do Programa de Pós Graduação em Enfermagem da UFAL em sua primeira década de funcionamento (2011-2021)?

Assim, evidencia-se a necessidade de avaliação das produções acadêmicas deste programa, submetendo seus resultados à análise crítica de forma a identificar o direcionamento das pesquisas, as temáticas, bem como suas potencialidades e fragilidades. Por conseguinte, a relevância se apresenta pela necessidade de refletir sobre o conhecimento produzido pelas produções acadêmicas e suas contribuições ao campo de conhecimento específico da profissão, à comunidade científica, à população em geral e ao PPGENF.

Ademais, apesar das avaliações contínuas que são feitas pelo colegiado do curso, principalmente para dar conta do preenchimento da plataforma sucupira, ainda não há nenhum estudo que sistematize e sintetize os resultados das pesquisas advindas do programa.

2 OBJETIVOS

2.1 Objetivo geral

- Analisar as produções do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas em sua primeira década de funcionamento (2011-2021).

2.2 Objetivos específicos

- Identificar a inserção dos resultados das dissertações nas linhas de pesquisa propostas pelo programa; identificar os tipos de abordagem pesquisas das dissertações (qualitativa, quantitativa, quali-quantitativa e quanti-qualitativa);
 - Levantar as dissertações que utilizam referencial teórico próprio da enfermagem; discutir a utilização e importância do uso de referenciais próprios da enfermagem; identificar a distribuição das dissertações para as linhas de pesquisa propostas pela Agência Nacional de Prioridades de Pesquisas em Saúde;
 - Quantificar as produções na forma de artigo publicado em periódicos advindos das dissertações defendidas no programa;
 - Quantificar os trabalhos apresentados em eventos científicos advindos das dissertações defendidas.

3 REVISÃO DE LITERATURA

No contexto da produção científica brasileira, nos últimos sessenta anos, a produção de conhecimento deu um salto significativo. Vários foram os fatores e atores que contribuíram para isso. Muito dessa realidade se deu em razão da consolidação da política de pós-graduação implantada nos anos sessenta nas principais universidades brasileiras (UNICAMP, 2002).

Os anos oitenta trouxeram consigo a importância de atentar para o que se estava pesquisando. Período em que as agências de financiamento, principalmente as federais, começaram a introduzir mecanismos indutores. Cabe destacar, dentre eles, o Programa de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico - PADCT, que teve enorme impacto sobre as ciências da natureza (UNICAMP, 2002).

Os anos noventa tiveram seu foco na relevância das produções, bem como sua inserção no contexto social, com destaque para o fator de impacto das revistas nas quais se publicava. Apesar do cenário de descontinuação dos financiamentos para pesquisa, feitos à época pelas agências federais (FINEP e CNPq), contraditoriamente, a produção científica aumentou, crescendo de modo significativo (UNICAMP, 2002).

Conforme relatório do Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE), organização social vinculada ao MCTI (Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações), o país se mantém como o 13º maior produtor de conhecimento científico no mundo, com participação em 372 mil trabalhos publicados internacionalmente no período 2015-2020. Isso equivale a 3% da produção científica mundial acumulada no período. Dados consolidados de 2020 mostram que a produção brasileira de artigos cresceu 32,2% em relação ao ano de 2015. No mesmo período, a produção global de artigos cresceu 21,7% (CGEE, 2021).

Olhando para o cenário global, os dados da Unesco mostram que houve um aumento significativo de 19%, nos investimentos globais em pesquisa e desenvolvimento no período 2014-2018, além de um aumento de quase 14% no número de cientistas no mundo; fator bastante positivo. Porém, o relatório destaca que esse crescimento se deu de forma bastante desigual pelo mundo (UNESCO, 2021).

No Brasil, os dados mostram uma descentralização regional importante dos gastos com pesquisa e desenvolvimento nos últimos anos. O Estado de São Paulo permanece como o grande pólo de produção científica e tecnológica brasileiro, concentrando cerca de 70% dos gastos com pesquisa e desenvolvimento no Brasil em 2017 (UNESCO, 2021). Apesar do aumento global do número de publicações científicas nos últimos anos, muito desse

crescimento não foi quantitativamente direcionado para áreas com mais emergências, a exemplo da área da saúde (UNESCO, 2021).

No tocante ao campo de produção científica da Enfermagem ainda existem desafios a serem superados, sobretudo quanto à democratização do conhecimento e o livre acesso às publicações (SANTOS, 2020). A análise da produção científica dos pesquisadores de enfermagem permite afirmar que, apesar do maior quantitativo de recursos humanos atuantes na saúde pública brasileira, sua produção científica não corresponde a sua magnitude, sendo necessário aumentar sua visibilidade, comunicação e expressão científica, em âmbito nacional e internacional. Evidenciando, assim, a lacuna que existe entre o saber e o fazer em enfermagem (JURADO, 2014).

No Brasil, a participação do enfermeiro no desenvolvimento da pesquisa de enfermagem se deu a partir da criação da carreira universitária em 1963, evoluindo sobremaneira com o início do primeiro curso de mestrado em enfermagem, a partir de 1972, na Escola Anna Nery de Enfermagem, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (ERDMANN, 2011).

A criação do mestrado trouxe visibilidade para a enfermagem nos órgãos de fomento no país. O Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), órgão governamental de financiamento, passou a incluir um representante da área de Enfermagem no Comitê Assessor Multidisciplinar de Saúde, com o objetivo de prestar assessoria ao CNPq na avaliação de projetos e programas, na formulação de políticas em assuntos da sua área de competência e na apreciação das solicitações de apoio à pesquisa e formação de recursos humanos (ERDMANN, 2011).

Nesse contexto, os seguintes desafios são citados por Santos (2020): despreparo do enfermeiro para elaborar pesquisas e aplicar os resultados dessas pesquisas na prática; pouca ênfase no ensino de metodologia da pesquisa nos currículos dos cursos de graduação em enfermagem; ausência de cursos de curta duração sobre metodologia da pesquisa para enfermeiros de serviço e docentes; e, interrupção de determinadas pesquisas em andamento e consequente fragmentação do corpo de conhecimento próprio da enfermagem.

Dessa forma, a pesquisa acadêmica, por vezes voltada unicamente à satisfação dos interesses pessoais do pesquisador, não encontra ressonância entre os profissionais de saúde e entre os usuários porque, em grande medida, não dialoga com seus interesses e necessidades (SANTOS, 2020). Compreende-se, portanto, que há relações diretas entre a pesquisa e o reconhecimento da organização científica da enfermagem, estreitamente vinculada às

instituições universitárias e os centros formadores de pesquisadores; inclusive o maior quantitativo de produções advém do serviço público de ensino (SALLES; BARREIRA 2010).

Por fim, a análise da problemática da investigação em enfermagem se dá em três esferas: a da produção, da difusão e utilização dos resultados. Ou seja, é de fundamental importância a transformação desses estudos em ferramentas que viabilizem políticas públicas e de cuidado. De maneira geral, é necessária a materialização do que é difundido nas pesquisas. (CABRAL, 2010)

4 METODOLOGIA

4.1 Tipo de estudo

Trata-se de um estudo de cunho histórico, quantitativo, documental, de natureza descritivo-exploratória, na perspectiva da História do Tempo Presente (DELACROIX, 2018), cujo recorte temporal compreende o período de 2010 a 2021. O primeiro refere-se à aprovação de criação do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem na modalidade *Stricto sensu* proposto pela Escola de Enfermagem da UFAL, e o segundo após uma década de sua criação.

4.2 Local do estudo

O local de realização do estudo foi a Escola de Enfermagem, a partir da utilização do *corpus* documental digital do PPGENF/UFAL, onde foi realizada a coleta de dados. Esta pesquisa tem dois grupos de fontes, quais sejam: primárias (dados brutos) e secundárias (discussão sobre os dados). O primeiro grupo tem relação direta com objeto de estudo e se refere aos documentos do PPGENF (regimento, relação dos egressos, portarias, entre outros), os relatórios de dissertações vinculadas ao programa, as publicações advindas do programa, a Agenda Nacional de Prioridades de Pesquisa em Saúde e as linhas de pesquisas definidas pela Área da Enfermagem/CAPES. Já as fontes secundárias serão compostas por referências que abordem a História da Pós-Graduação e literatura pertinente à discussão dos achados.

4.3 População e Amostra

A população foi constituída das dissertações apresentadas ao PPGENF. A amostra do estudo foi composta por 126 dissertações defendidas no recorte temporal em estudo. Até o ano de 2021 o PPGENF admitiu onze turmas, das quais as 9 primeiras fizeram parte da presente pesquisa e as duas últimas foram excluídas por se tratarem de turmas em andamento, com dissertações não defendidas.

Tabela 1: Distribuição das dissertações do PPGENF no período de 2011 a 2019.

Turma	Início	Ano de conclusão	Ingressantes	Excluídos*	Concluintes
1	2011	2013	10	1	9
2	2012	2014	13	-----	13
3	2013	2015	15	1	14

4	2014	2016	11	-----	11
5	2015	2017	15	-----	15
6	2016	2018	20	2	18
7	2017	2019	16	-----	16
8	2018	2020	17	-----	17
9	2019	2021	18	5	13
TOTAL					126

*Estudantes desligados, desistentes ou que não defenderam até o período da coleta de dados.

Fonte: Autora, 2022.

4.4 Coleta de dados

A coleta de dados foi realizada no período de março a setembro de 2021, através do levantamento de documentos do PPGENF (regimento, relação dos egressos, portarias, entre outros), dos relatórios de dissertações vinculadas ao programa, das publicações advindas destas dissertações e da Agenda Nacional de Prioridades de Pesquisa em Saúde.

Foram analisados aqueles que se enquadravam nos critérios de inclusão e exclusão estabelecidos.

4.5 Critérios de inclusão e exclusão dos documentos

- **Critérios de inclusão:** dissertações do PPGENF defendidas no recorte temporal estabelecido.
- **Critérios de exclusão:** indisponibilidade do acesso às informações na íntegra pela consulta *online*. Consulta essa, realizada na plataforma lattes e bases de dados.

4.6 Variáveis

Título, identificação do mestrando, data de defesa, orientador, linha de pesquisa, tipo de estudo, adesão às linhas da ANPPS e utilização de teorias de enfermagem como referencial teórico.

Especificamente sobre os resultados das dissertações, para a fase de organização dos dados, estas fontes passaram por uma análise interna e externa. Na primeira foram observados aspectos relacionados mais estritamente à PPGENF/UFAL, na segunda buscou-se correlacionar a realidade local com a nacional. Foram contempladas variáveis como título,

identificação do mestrando, data de defesa, orientador, linha de pesquisa e uso das teorias de enfermagem. Quadros-síntese foram utilizados com a finalidade de organizar os dados.

Para a fase de apresentação e discussão dos resultados, em consonância com o método quantitativo, o qual pressupõe a quantificação de dados com o emprego de recursos e técnicas estatísticas (MARCONI; LAKATOS, 2015), utilizou-se a estatística descritiva. Esta técnica envolve a organização, resumo e representação de dados, a partir da utilização de ferramentas, como tabelas de frequência, gráficos e cálculo de medidas de tendência central (média, mediana e moda) (VITA, 2017).

4.7 Tratamento e análise dos dados

O tratamento das informações teve início com a sua ordenação. Para a fase de apresentação e discussão dos resultados, em consonância com o método quantitativo, os dados foram quantificados com o emprego de recursos e organização em quadros (MARCONI; LAKATOS, 2015) e discutidos com auxílio da literatura científica disponível.

Tendo como base os métodos de análise de dados quantitativos, as informações coletadas foram tabuladas, agrupadas e demonstradas em gráficos de acordo com os resultados de diferentes variáveis. Para Esperón (2017), isto oferece uma imagem clara dos dados e auxilia no processo de identificação de padrões.

Para facilitar a análise utilizou-se também a distribuição de frequência. Esta favorece a precisão dos dados e identificação de valores atípicos. Com isso consegue-se observar a frequência e determinar a ordem de importância dos valores encontrados.

4.8 Aspectos éticos

Por envolver somente análise de dados documentais de domínio público não foi necessário o encaminhamento para apreciação e autorização do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da UFAL. Não obstante, em observância à legislação que regulamenta a pesquisa com seres humanos, o estudo foi desenvolvido conforme a resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde.

5 RESULTADOS

Para alcance dos objetivos optou-se primeiramente por apresentar as turmas ingressantes no recorte temporal em estudo, conforme Quadro 1.

Dentro do período abordado o programa concluiu nove turmas: 1ª Turma - 2011/2012 (9 estudantes), 2ª Turma - 2012/2013 (13 estudantes); 3ª Turma - 2013/2014 (14 estudantes); 4ª Turma - 2014/2015 (11 estudantes); 5ª Turma - 2015/2016 (15 estudantes); 6ª Turma - 2016/2017 (18 estudantes); 7ª Turma - 2017/2018 (16 estudantes); 8ª Turma – 2018/2019 (17 estudantes) e 9ª Turma – 2019/2020 (17 estudantes), com uma média de 14 concluintes por turma.

Quadro 1. Identificação das dissertações e distribuição por turma

PRIMEIRA TURMA (2011/2012)						
N	NOME	ORIENTADOR	TÍTULO DA DISSERTAÇÃO	DATA DA DEFESA	LINHA DE PESQUISA	MÉTODO DE PESQUISA
1	Caroline de Brito Feliciano	Ruth França Cizino da Trindade	“Iniciação sexual e as relações de gênero: um estudo transversal na cidade de Maceió, Alagoas.”	08/03/2013	1	Quantitativo
2	Cristiane do Nascimento Tavares Figueira	Maria Lysete de Assis Bastos	“Avaliação do potencial antimicrobiano, antioxidante, citotoxicidade e cicatrizante de extratos brutos do <i>Cocos nucifera Linn</i> ”	21/12/2012	2	Quali-quantitativo
3	Danielly Santos dos Anjos	Célia Alves Rozendo	“Os cursos de graduação em enfermagem de Maceió/AL: um olhar complexo sobre os projetos pedagógicos”	06/03/2013	1	Qualitativo
4	Dionary Pacheco Chaves		DESISTÊNCIA			
5	Jarbas Ribeiro de Oliveira	Maria Cicera dos Santos de Albuquerque	“Acolhimento na atenção básica à saúde na perspectiva do enfermeiro”	23/09/2013	2	Qualitativo
6	Jirliane Martins dos Santos	Eliane Aparecida Campesatto	“Estudo do potencial cicatrizante, antimicrobiano e anti-edematogênico da	21/12/2012	2	Quantitativo

			bananeira (<i>Musa paradisiaca L.</i>)”			
7	Keila Cristina Pereira do Nascimento Oliveira	Ingrid Martins Leite Lúcio	“Prevenção e controle de infecção hospitalar em unidade de terapia intensiva neonatal: enfoque na equipe de enfermagem”	18/12/2012	2	Quantitativo
8	Kely Regina da Silva Lima	Maria Cristina Soares Figueiredo Trezza	“Necessidade de conforto da pessoa que vive com Aids: uma pesquisa-cuidado com base no modelo teórico de Katharine Kolcaba”	29/11/2012	1	Qualitativo
9	Lais de Miranda Crispim Costa	Regina Maria dos Santos	“A configuração da identidade profissional dos egressos da primeira turma do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas - UFAL - 1973/1977: contribuição do corpo docente”	19/12/2012	2	Qualitativo
10	Yanna Cristina Moraes Lira Nascimento	Mércia Zeviani Brêda	"O adoecimento mental: reflexos sobre a construção da identidade da pessoa que sofre"	17/12/2012	1	Qualitativo

SEGUNDA TURMA (2012/2013)

N	NOME	ORIENTADOR	TÍTULO DA DISSERTAÇÃO	DATA DA DEFESA	LINHA DE PESQUISA	MÉTODO DE PESQUISA
1	Amanda Cavalcante de Macedo	Regina Maria dos Santos	“A luta das primeiras enfermeiras formadas em Alagoas por melhores posições no campo da saúde (1977-1979)”	20/12/2013	2	Qualitativo
2	Ana Carolina Santana Vieira	Maria Lysete de Assis Bastos	“Avaliação da atividade antinociceptiva e anti-inflamatória do extrato etanólico de <i>Punicagranatum L.</i> ”	20/02/2014	2	Qualitativo
3	Beatriz Santana de Souza Lima	Ingrid Martins Leite Lúcio	“Comparação dos estratos anatômicos das regiões venoglutéa e vasto lateral da coxa em recém-nascidos: uma análise da enfermagem para a prática de injeções”	17/03/2014	2	Quantitativo

4	Clesiane Monise Vital de Franca	Ruth França Cizino da Trindade	"Comportamento sexual e reprodutivo e as relações de gênero: um estudo transversal"	18/03/2014	1	Quantitativo
5	Eduardo Araújo Pinto	Regina Maria dos Santos	"Aplicação da vacina meningocócica C em lactentes: comparação das reações locais entre as regiões ventroglútea e lateral da coxa"	17/09/2014	2	Quantitativo
6	Fernanda Silva Monteiro	Maria Cristina Soares Figueiredo Trezza	"Manejo familiar da alimentação de pacientes oncológicos gravemente enfermos"	18/03/2014	1	Qualitativo
7	Gabrielle Leite de Cerqueira Pacheco	Mércia Zeviani Brêda	"O acolhimento aos familiares das pessoas atendidas em centro de atenção psicossocial álcool e outras drogas"	01/09/2014	1	Qualitativo
8	Janine Melo de Oliveira	Célia Alves Rozendo	"O significado de ser idoso institucionalizado para residentes de uma instituição de longa permanência"	13/03/2014	1	Qualitativo
9	Kátia Mayumi Takarabe Caffaro	Maria Lysete de Assis Bastos	"Avaliação biológica <i>in vitro</i> de espécies vegetais da caatinga: <i>Bauhinia cheilantha</i> e <i>Lippia gracilis</i> "	20/02/2014	2	Quantitativo
10	Luanna dos Santos Rocha	Célia Alves Rozendo	"Eu te benzo, eu te curo": saberes e práticas de benzedadeiras de Maceió-AL	14/03/2014	1	Qualitativo
11	Luciana de Amorim Barros	Maria Cicera dos Santos de Albuquerque	"Vivência de acolhimento por mulheres vítimas de estupro que buscam os serviços de saúde"	19/03/2014	1	Qualitativo
12	Patrícia de Paula Alves Costa Da Silva	Ruth França Cizino da Trindade	"Conduta de enfermeiras da estratégia saúde da família diante de casos de violência familiar contra a mulher"	19/03/2014	1	Qualitativo
13	Neuzianne de Oliveira Silva	Regina Maria dos Santos	"Análise comparativa das reações locais à aplicação intramuscular de Penicilina G Benzatina nas regiões ventroglútea e dorsoglútea"	29/09/2014	2	Quantitativo
TERCEIRA TURMA (2013/2014)						

N	NOME	ORIENTADOR	TÍTULO DA DISSERTAÇÃO	DATA DA DEFESA	LINHA DE PESQUISA	MÉTODO DE PESQUISA
1	Camila da Paz Santos	Mércia Zeviani Brêda	“Práticas na redução de danos entre enfermeiras da atenção psicossocial álcool e outras drogas”	11/05/2015	1	Qualitativo
2	Cíntia Priscila da Silva Ferreira	Célia Alves Rozendo	“Consultório na Rua em Maceió/AL: o olhar de pessoas em situação de rua”	26/05/2015	1	Qualitativo
3	Dilma Ferreira Silva de Souza	Mércia Zeviani Brêda	“A empatia nos profissionais de enfermagem em situação de urgência e emergência”	03/07/2015	1	Quantitativo
4	Elaine Cristina de Medeiros Moura	Maria Cicera dos Santos de Albuquerque	“Vivências de mulheres em situação de abortamento”	06/04/2015	1	Qualitativo
5	Elaine Kristhine Monteiro Leandro	Regina Maria dos Santos	“Diagnósticos de enfermagem em unidade de terapia intensiva cardiológica: contribuição para o processo de enfermagem”	20/03/2015	2	Quantitativo
6	Erika Maria Araújo Barbosa De Sena	Ingrid Martins Leite Lúcio	“Venopunção periférica em recém-nascidos prematuros: desafios para o cuidado de enfermagem e a segurança do paciente”	27/07/2015	2	Qualitativo
7	Gessyca Cavalcante de Melo	Maria Cristina Soares Figueiredo Trezza	“Saúde sexual de pessoas vivendo com HIV/AIDS sob a ótica da promoção da saúde”	27/02/2015	1	Qualitativo
8	Helder Delano Barboza de Farias		DESISTÊNCIA			
9	James Farley Estevam dos Santos	Regina Maria dos Santos	“O movimento participação e as reformas do estatuto da Associação Brasileira de Enfermagem (1986/1988)”	30/03/2015	2	Qualitativo
10	Mariana Gomes de Oliveira	Ingrid Martins Leite Lúcio	“Atenção à saúde da criança na creche e pré-escola: saberes e práticas de educadores”	24/04/2015	1	Qualitativo
11	Marília Gomes de Oliveira	Ruth França Cizino da Trindade	“Fecundação – Meu corpo pode gerar vida?: Validação de uma tecnologia educativa sobre saúde sexual e reprodutiva”	29/09/2015	2	Quantitativo

12	Meirielly Kellya Holanda da Silva	Jovânia Marques de Oliveira e Silva	“Concepções sobre saúde e doença: um estudo transcultural com mulheres quilombolas”	13/03/2015	1	Qualitativo
13	Raissa Fernanda Evangelista Pires dos Santos	Eliane Aparecida Campesatto	“Avaliação do potencial biológico de <i>Tabebuia aurea</i> (Silva Manso) Benth. & Hook. f. ex. S. Moore”	17/12/2014	2	Quantitativo
14	Sabrina Barbosa Matos da Conceição	Maria Cristina Soares Figueiredo Trezza	“Cuidado de enfermagem aos adultos com hipertensão: um plano de ação fundamentado no modelo de promoção da saúde de Nola Pender”	27/03/2015	1	Qualitativo
15	Thyara Maia Brandão	Maria Cicera dos Santos de Albuquerque	“A vivência do acolhimento noturno em Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Outras Drogas - 24 horas”	17/09/2015	1	Qualitativo

QUARTA TURMA (2014/2015)

N	NOME	ORIENTADOR	TÍTULO DA DISSERTAÇÃO	DATA DA DEFESA	LINHA DE PESQUISA	MÉTODO DE PESQUISA
1	Alba Maria Bomfim de França	Jovânia Marques de Oliveira e Silva	“Percepções e significados da maternidade de mulheres em situação de prisão: uma contribuição da enfermagem à luz da fenomenologia social”	14/12/2015	1	Qualitativo
2	Bárbara Régia Oliveira de Araújo	Maria Cristina Soares Figueiredo Trezza	“Dimensões culturais envolvidas na busca pelo parto natural humanizado”	25/08/2016	2	Qualitativo
3	Fabiani Tenório Xavier Póvoas	Eliane Aparecida Campesatto	“Estudo da atividade antimicrobiana e cicatrizante em feridas em ratos utilizando o extrato etanólico de folhas de <i>Tabebuia aurea</i> – Ipê Amarelo”	16/12/2015	2	Quantitativo
4	Givânia Bezerra de Melo	Maria Cicera dos Santos de Albuquerque	“Estudo epidemiológico sobre associação entre exposição à violência em diferentes fases da vida e a presença de transtornos mentais em adultos”	14/12/2015	2	Qualitativo
5	Keyssse Suelen Fidelis de Mesquita	Patrícia de Carvalho Nagliate	“Fluxograma para assistência de enfermagem à pessoa em sofrimento	15/02/2016	2	Qualitativo

			psíquico na Atenção Básica”			
6	Lays Nogueira Miranda	Eveline Lucena Vasconcelos	“Concepção de Sistema de Apoio à Tomada de Decisões para Assistência de Enfermagem em Terapia Intensiva Cardiológica”	06/07/2015	2	Quali-Quantitativo
7	Marina Kelly Santos Baptista	Regina Maria dos Santos	“O poder na relação de cuidado de enfermagem: a voz do paciente”	22/02/2016	2	Qualitativo
8	Natália Palmoni Medeiros Dantas	Ruth França Cizino da Trindade	“Puberdade: validação de uma tecnologia educativa para a promoção da saúde sexual e reprodutiva”	23/02/2016	2	Quanti-qualitativo
9	Silvana Maria Barros de Oliveira	Maria Cristina Soares Figueiredo Trezza	“Aplicação da teoria do modelo de promoção da saúde de Nola Pender na oncologia: cuidados de enfermagem à família da pessoa com câncer”	28/08/2015	1	Qualitativo
10	Talita Lucio Chaves	Maria Lysete de Assis Bastos	“Avaliação do potencial antimicrobiano, antioxidante e cicatrizante do extrato etanólico de <i>Hyptis pectinata</i> L. Poit. (Sambacaitá)	17/12/2015	2	Qualitativo
11	Vivian Marcella dos Santos Silva	Maria Cicera dos Santos de Albuquerque	“Prevalência do risco de suicídio: Estudo epidemiológico no bairro Benedito Bentes - Maceió/AL”	28/03/2016	1	Quantitativo
QUINTA TURMA (2015/2016)						
N	NOME	ORIENTADOR	TÍTULO DA DISSERTAÇÃO	DATA DA DEFESA	LINHA DE PESQUISA	MÉTODO DE PESQUISA
1	Andreia Silva Ferreira	Ruth França Cizino da Trindade	“Iniciação Sexual: Já estou pronto/a para iniciar minha vida sexual?” – Validação de um recurso didático para a promoção da saúde sexual e reprodutiva.	16/03/2017	2	Quanti-qualitativo
2	Dannyelly Dayane Alves da Silva	Regina Célia Sales Santos Veríssimo	O uso da bolsa suíça na aceleração do trabalho de parto e parto: ensaio clínico randomizado	31/03/2017	2	Quantitativo
3	Emilly Souza Marques	Débora de Souza Santos	“Educação Permanente em saúde para equipes de Saúde da Família:	12/12/2016	1	Qualitativo

			percepções, práticas e desafios”			
4	Fatima Maria de Melo Brito	Célia Alves Rozendo	“Laboratório de enfermagem: contribuição para a formação crítica do enfermeiro”	27/04/2017	1	Qualitativo
5	Gabriella de Araújo Gama	Maria Cristina Soares Figueiredo Trezza	“Aplicação da teoria Modelo de Promoção da Saúde de Nola Pender no pré-natal”	21/02/2017	1	Qualitativo
6	Jorgina Sales Jorge	Ruth França Cizino da Trindade	“Violência sexual e aspectos relacionados entre usuários de crack: um estudo epidemiológico”	18/12/2017	1	Qualitativo
7	Kesia Jacqueline Ribeiro Oliveira	Célia Alves Rozendo	“Suporte à transferência de treinamento dos profissionais de enfermagem da Estratégia Saúde da Família”	15/12/2017	1	Quantitativo
8	Leticia Oliveira de Melo	Ingrid Martins Leite Lúcio	“Atenção à saúde da criança quilombola menor de 2 anos: saberes e práticas de cuidado à luz da Teoria Transcultural”	12/12/2016	1	Qualitativo
9	Maria Gabriella Silva Araújo	Regina Célia Sales Santos Veríssimo	“Desenvolvimento de bioproduto à base de substância ativa isolada de Argemone mexicana Linn para tratamento cicatrizante de feridas”	22/02/2017	2	Quantitativo
10	Mércia Lisieux Vaz da Costa Mascarenhas	Ingrid Martins Leite Lúcio	“Modelo de protetor nasal para recém-nascidos em uso de pronga: estudo baseado em medidas anatômicas”	02/08/2017	2	Qualitativo
11	Patricia Maria da Silva Rodrigues	Maria Cicera dos Santos de Albuquerque	“Transtorno bipolar I e II: fatores sociodemográficos, comorbidades psiquiátricas, risco de suicídio e qualidade de vida”	20/02/2017	1	Quali-Quantitativo
12	Paulo Sérgio Gomes da Silva	Maria Lysete de Assis Bastos	“Avaliação antimicrobiana e cicatrizante de extratos da <i>Jatropha gossypifolia</i> L.: Estudo in vitro”	20/03/2017	2	Qualitativo
13	Raquel Ferreira Lopes	Ruth França Cizino da Trindade	“Violência doméstica contra mulheres usuárias dos serviços de atenção básica de saúde”	22/12/2016	1	Quantitativo

14	Sandra Taveiros de Araújo Oliveira	Jovânia Marques de Oliveira e Silva	“O parto de mulheres quilombolas: contribuição para o cuidado de enfermagem na perspectiva de Madeleine Leininger”	23/03/2017	1	Qualitativo
15	Thayse Gomes de Almeida	Eveline Lucena Vasconcelos	“História em Quadrinhos como Recurso Pedagógico para Adolescentes: Métodos Contraceptivos”	24/02/2017	1	Quanti-Qualitativo
SEXTA TURMA (2016/2017)						
N	NOME	ORIENTADOR	TÍTULO DA DISSERTAÇÃO	DATA DA DEFESA	LINHA DE PESQUISA	MÉTODO DE PESQUISA
1	Adnez Regina Tertuliano da Silva Cassimiro	Maria Cícera dos Santos de Albuquerque.	“Manejo familiar das necessidades de cuidado de crianças e adolescentes com transtorno do espectro autista: um estudo à luz do Family Management Style Framework”	28/05/2018	1	Quantitativo
2	Alda Galdino dos Santos	Maria Cristina Soares Figueredo Trezza	“Fadiga por Compaixão nos Profissionais de Enfermagem em serviços especializados em oncologia”	25/09/2018	1	Quantitativo
3	Andressa Letícia Lopes da Silva	Regina Célia Sales Santos Veríssimo.	“Desenvolvimento de bioproduto a base da espécie vegetal <i>Opuntia cochenillifera</i> (L) Mill voltado a cicatrização de feridas”	23/05/2018	2	Qualitativo
4	Bruna Gabrielle de Souza Costa	Sabrina Joany Felizardo Neves	“Desenvolvimento e validação de instrumento direcionado a enfermeiros para avaliação dos conhecimentos e práticas acerca dos cuidados paliativos”	25/10/2018	2	Quantitativo
5	Camila Moreira Vasconcelos	Maria Lysete de Assis Bastos	“Desenvolvimento, caracterização física e avaliação do potencial anti-inflamatório, antimicrobiano e cicatrizante de membranas de colágeno contendo substâncias purificadas de <i>Hyptis pectinata</i> L. poit.”	24/07/2018	2	Qualitativo
6	Carla Islowa da Costa Pereira	DESLIGADA				

7	Elainey de Albuquerque Tenório Pereira	Débora de Souza Santos	“Confiabilidade de instrumento para avaliar a satisfação com a Educação Permanente em Saúde na Estratégia Saúde da Família (IAEPS-ESF)”	13/11/2018	2	Quantitativo
8	Flaviane Maria Pereira Belo	Maria Cícera dos Santos de Albuquerque.	“Associação entre desesperança, transtornos mentais e risco de suicídio em profissionais de enfermagem de serviços de oncologia de alta complexidade”	30/04/2018	1	Quantitativo
9	Janaina Paula Calheiros Pereira Sobral	Célia Alves Rozendo	“Formação do Enfermeiro: implicações para a atuação na Atenção Básica”	05/10/2018	1	Qualitativo
10	Joice Fragoso da Silva Oliveira	Maria Lysete de Assis Bastos	“Atividade antibacteriana, citotóxica e cicatrizante in vitro de fungos endofíticos isolados de plantas medicinais: Mimosa Tenuiflora (Willd.) Poir., Poincianella Pyramidalis Tul. e Acrocomia Aculeata (Jacq.) Lodd. Ex Mart.”	19/04/2018	2	Quantitativo
11	Josefa Rita da Silva	Regina Maria dos Santos	“Desnudar e desnudar-se para o cuidado: enfermagem, pacientes, nudez e bioética”	30/11/2017	1	Qualitativo
12	Luís Filipe Dias Bezerra	Maria Cícera dos Santos de Albuquerque	“Associação entre transtorno depressivo maior e qualidade de vida em domiciliados de um bairro vulnerável de uma capital do Nordeste”	09/10/2018	1	Quali-Quantitativo
13	Maria Elizabete Rodrigues Viana	Patrícia de Carvalho Nagliate	“A cultura de Segurança do Paciente na Atenção Primária à Saúde de Alagoas”	28/03/2018	1	Quali-Quantitativo
14	Nathália Medeiros Martins	Patrícia de Carvalho Nagliate	“Cultura de segurança do paciente: um retrato das Unidades de Terapia Intensiva do Estado de Alagoas”	08/08/2018	1	Quantitativo
15	Pollyana Campos Lima	Regina Célia Sales Santos Verissimo	“Tempo ideal do comprimento do cordão umbilical: Ensaio clínico controlado e randomizado”	24/09/2018	2	Quantitativo
16	Priscila de Oliveira Cabral Melo	Celia Alves Rozendo	“A formação do enfermeiro para atuar com a pessoa idosa na	11/04/2018	1	Qualitativo

			Estratégia Saúde da Família"			
17	Renata Fernandes do Nascimento	Regina Maria Sales	"A configuração do campo da saúde no sertão do São Francisco (1948-1958)"	24/05/2018	1	Qualitativo
18	Thaís Alves Lívio	Maria Cristina Soares Figueiredo Trezza	"Projeto en[canto]: a voz cantada como prática complementar ao binômio mãe-bebê fundamentada no cuidado transpessoal"	20/09/2018	1	Qualitativo
19	Thais da Costa Oliveira	Jovânia Marques de Oliveira e Silva	"Eventos adversos em maternidades de ensino de Maceió, Alagoas, Brasil"	26/04/2018	1	Qualitativo
20	Vanessa Souza Alves	DESLIGADA				
SÉTIMA TURMA (2017/2018)						
N	NOME	ORIENTADOR	TÍTULO DA DISSERTAÇÃO	DATA DA DEFESA	LINHA DE PESQUISA	MÉTODO DE PESQUISA
1	Ana Jéssica Cassimiro da Silva	Ruth França Cizino da Trindade	"Vulnerabilidade da criança e do adolescente de 0 a 13 anos : delineamento epidemiológico do abuso sexual em Maceió/Alagoas"	28/02/2020	1	Quantitativo
2	Isadora Pereira Farias	Eveline Lucena Vasconcelos	"Puberdade: O que acontece comigo?" - Validação de tecnologia educativa em saúde sexual e reprodutiva"	19/12/2019	2	Quanti-Qualitativo
3	Izabelle Cristina Acioly de Omena	Patrícia de Carvalho Nagliate	"Conhecimento, atitudes e práticas dos enfermeiros sobre Zika e suas complicações: validação do questionário CAP-ZIKA"	14/04/2020	1	Quali-Quantitativo
4	Janyne Aline Correia de Lima	Célia Alves Rozendo	"Atuação em urgência e emergência na atenção básica: percepção dos enfermeiros"	16/10/2019	1	Qualitativo
5	Jeferson Caetano da Silva	Regina Célia Sales Santos	"Atividade citotóxica, antimicrobiana e cicatrizante <i>in vitro</i> de <i>Melocactus ernestii</i> Vaupel SUBSP. <i>Ernestii</i> "	15/02/2019	2	Quantitativo
6	Karine de Melo Cezar Alves	Isabel Comassetto	"Mundo vida do enfermeiro na doação de órgãos e tecidos:"	04/09/2019	1	Qualitativo

			abordagem compreensiva da fenomenologia social”			
7	Larissa Lages Ferrer de Oliveira	Ruth França Cizino da Trindade	“Caracterização do cuidado obstétrico em hospitais de ensino de alto risco: um estudo de coorte retrospectivo”	22/04/2019	1	Qualitativo
8	Laura Maria Tenório Ribeiro Pinto	Regina Célia Sales Santos	“Lacerações vulvoperineais associadas às posições verticais no parto”	25/04/2019	1	Quantitativo
9	Linda Concita Nunes Araújo de Melo	Célia Alves Rozendo	“A percepção dos Docentes sobre o Trabalho de Conclusão de Curso e a formação crítica do enfermeiro”	12/02/2020	1	Qualitativo
10	Luana Cavalcante Costa	Regina Célia Sales Santos	“Desenvolvimento de protetor nasal anatômico para recém-nascidos em uso de pronga”	26/02/2019	1	Quantitativo
11	Luana Jeniffer Souza Farias da Costa	Sabrina Joany Felizardo Neves	“Série temporal da sífilis congênita em Maceió/Alagoas: 2009 a 2018”	17/12/2019	1	Quantitativo
12	Lucas Kayzan Barbosa da Silva	Maria Cristina Soares Figueiredo Trezza	“Navegando com remos do tidal model na atenção de enfermagem ao pré-natal do pai/ parceiro”	25/02/2019	1	Qualitativo
13	Marcela Barbosa de Farias	Ingrid Martins Leite Lúcio	“A experiência da criança hospitalizada com a realidade virtual no cuidado de enfermagem em procedimentos dolorosos”	26/06/2019	1	Qualitativo
14	Nayara Alexandra Rodrigues da Silva	Regina Maria dos Santos	“Segregando para “cuidar”: política de Estado para controle da lepra - 1950/1960”	02/08/2019	1	Qualitativo
15	Tâmara Silva de Lucena	Jovânia Marques de Oliveira e Silva	“Práticas de cuidado de puérperas quilombolas à luz da teoria transcultural”	12/03/2019	1	Qualitativo
16	Willams Henrique da Costa Maynard	Regina Célia Sales Santos	“A utilização do biofeedback na intensidade da depressão: um ensaio clínico randomizado”	28/02/2019	2	Quantitativo
OITAVA TURMA (2018/2019)						

N	NOME	ORIENTADOR	TÍTULO DA DISSERTAÇÃO	DATA DA DEFESA	LINHA DE PESQUISA	MÉTODO DE PESQUISA
1	Alanna Michella Oliveira de Albuquerque	Regina Célia Sales Santos	“Evento adverso, dor e imunogenicidade na administração de vacina por via intramuscular no ventre-glúteo sem aspiração antes da injeção: um ensaio clínico randomizado”	30/09/2020	2	Quantitativo
2	Alice Correia Barros	Verônica de Medeiros Alves	“Ansiedade traço e estado, risco para depressão e ideação suicida em gestantes de alto risco em Alagoas”	18/02/2020	1	Quantitativo
3	Bruna Lima Da Silveira	Regina Célia Sales Santos Defesa:	“Fixação da sonda orogástrica e prontidão para alimentação oral em recém-nascidos pré-termo tardios”	29/09/2020	2	Qualitativo
4	Bruna Luízy Dos Santos Guedes	Ingrid Martins Leite Lúcio	“Gerenciamento da dor neonatal pela equipe multiprofissional em procedimentos dolorosos: um estudo transversal”	27/03/2020	1	Quantitativo
5	Imaculada Pereira Soares	Thaís Honório Lins Bernardo	“Construção e validação de conteúdo de um instrumento de enfermagem para recuperação pós-anestésica”	11/09/2020	2	Quanti-Qualitativo
6	Karla Mychelle Cezario De Lima	Regina Maria dos Santos	“Corpos em movimento: participação de alagoanas na migração de mulheres para a formação de enfermeiras - 1930/1960”	29/10/2020	1	Qualitativo
7	Jéssyca Karen Campos Januário	Ingrid Martins Leite Lúcio	“O significado do brinquedo terapêutico para a equipe de enfermagem na hospitalização pediátrica”	29/05/2020	2	Qualitativo
8	Jorge Andreas Garcia Suarez	Maria Lysete de Assis Bastos	“Atividade antimicrobiana, antioxidante e citotóxica de extrato etanólico e suas frações de <i>Encholirium spectabile</i> Mart. ex Shult. & Shult. f. (Macambira da flecha)”	30/03/2020	2	Quantitativo

9	Jane Keyla Souza Dos Santos	Eveline Lucena Vasconcelos	“Construção do checklist para eletrocirurgia: tecnologia para o cuidado de enfermagem”	26/02/2021	2	Quantitativo
10	Karlayne Reynaux Vieira De Oliveira	Amuzza Aylla Pereira dos Santos	“Acesso aos serviços de saúde como ferramenta de ressocialização: percepção de mulheres encarceradas”	26/03/2020	1	Qualitativo
11	Larissa Houly De Almeida Melo	Thaís Honório Lins Bernardo	“Validação de conteúdo do instrumento: consulta de enfermagem para pessoa com úlcera falcêmica à luz da teoria de Orem”	17/02/2020	2	Qualitativo
12	Lays Pedrosa Dos Santos Costa	Isabel Comassetto	“Ser cuidador familiar de pessoa com esclerose lateral amiotrófica na perspectiva da fenomenologia existencial”	27/07/2020	1	Qualitativo
13	Leilane Camila Ferreira De Lima Francisco	Verônica de Medeiros Alves	“Efeito da meditação na ansiedade e na qualidade de vida em Minorias sexuais e de gênero: um ensaio clínico randomizado”	24/03/2020	1	Quantitativo
14	Maraysa Jéssyca De Oliveira Vieira	Amuzza Aylla Pereira dos Santos	“Uso das boas práticas obstétricas na atenção ao parto seguro: um estudo de validação”	07/02/2020	1	Quantitativo
15	Paula Alencar Goncalves	Regina Maria dos Santos	“Aplicação da vacina Hepatite B na região ventroglútea: avaliação da reação alérgica em recém-nascidos”	25/08/2020	1	Quantitativo
16	Robert Lincoln Barros Melo	Amuzza Aylla Pereira dos Santos	“Análise epidemiológica dos casos novos de tuberculose (2009-2018) em uma população privada de liberdade no nordeste brasileiro”	19/08/2020	1	Quantitativo
17	Vivian Mayara Da Silva Barbosa	Patrícia de Carvalho Nagliate	“Eventos adversos decorrentes do processo de trabalho em enfermagem”	30/06/2020	1	Qualitativo

NONA TURMA (2019/2020)

N	NOME	ORIENTADOR	TÍTULO DA DISSERTAÇÃO	DATA DA DEFESA	LINHA DE PESQUISA	MÉTODO DE PESQUISA
1	Alba Regina Cartaxo	Thais Honório	“Construção e validação de instrumento para a	07/05/2021	2	Qualitativo

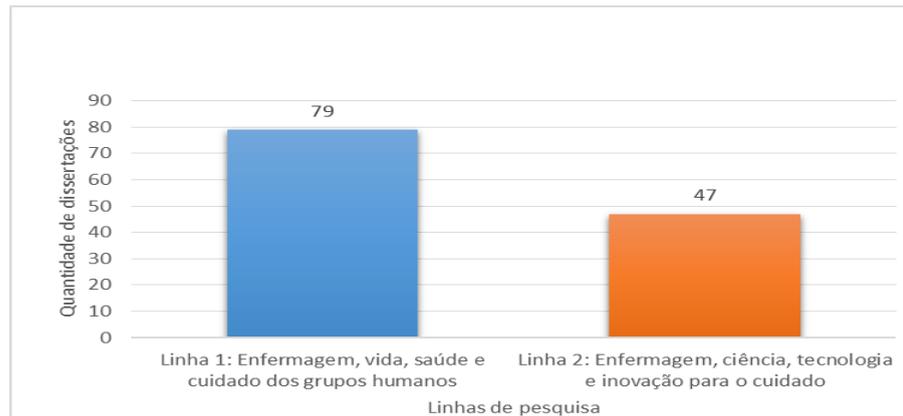
	Sampaio Thomé		assistência em cirurgia cardíaca segura”			
2	Amanda Maria Silva da Cunha	DESISTÊNCIA				
3	Amauri dos Santos Araújo	Isabel Comasseto	“O vivido pelo enfermeiro em unidades de triagem para síndromes gripais no enfrentamento da covid-19”	Não defendeu até o período de coleta	1	Qualitativo
4	Audrey Moura Mota Gerônimo	Isabel Comasseto	“Vivências da pessoa vivendo com HIV/AIDS em cuidados paliativos”	Não defendeu até o período de coleta	1	Qualitativo
5	Aysla Kalliny Dos Reis	Jovânia Marques de Oliveira e Silva	“Ser-mulher na vivência do abortamento: um olhar da enfermagem à luz da fenomenologia existencial”	09/07/2021	1	Qualitativo
6	Cinthia Rafaela Amaro Gonçalves	Lais de Miranda Crispim Costa	“O adoecimento de profissionais de enfermagem por COVID-19: uma análise a partir da teoria da incerteza da doença”	30/09/2021	1	Qualitativo
7	Daniglayse Santos Vieira	Maria Lysete de Assis Bastos	“Atividades biológicas do látex da <i>Jatropha multifida</i> L.: estudo in vitro”	28/06/2021	2	Quantitativo
8	Julio Cesar Silva Oliveira	Amuzza Aylla Pereira dos Santos.	“Representações Sociais da Arte da Pintura do Ventre Materno para Gestantes: Tecituras baseadas em Moscovici”	02/06/2021	1	Qualitativo
9	Larissa De Morais Teixeira	Amuzza Aylla Pereira dos Santos	“Câncer que toma o corpo feminino: representações sociais”	28/05/21	1	Qualitativo
10	Lilian Christianne Rodrigues Barbosa	Patrícia Nagliate	“Aplicativos como ferramentas para mensuração sonora ambiental”	Não defendeu até o período de coleta	1	Quali-Quantitativo
11	Mariana Da Silva Pacheco	Maria Cícera dos Santos de Albuquerque	“Qualidade de vida e ansiedade nos trabalhadores que atuam no consultório na rua em Alagoas”	28/07/2021	1	Quantitativo
12	Marília Vieira Cavalcante	Ingrid Martins Lúcio Leite	“O nascimento do herói: construção de uma história	Não defendeu	2	Quanti-qualitativo

			em quadrinhos sobre implante coclear”	até o período de coleta		
13	Mario Cesar Ferreira Lima Junior	Regina Maria dos Santos	“Conteúdo dos registros de enfermagem dos prontuários dos pacientes atendidos no navio hope/al/brasil em 1973”	04/08/2021	1	Quantitativo
14	Rafaela Lira Mendes Costa	Regina Maria dos Santos	“Exercício da autonomia profissional de enfermeiras e enfermeiros no ambiente hospitalar”	16/08/2021	1	Qualitativo
15	Raiane Jordan Da Silva Araujo	Verônica de Medeiros Alves	“Utilização e custo de um serviço público de atenção psicossocial infantojuvenil”	27/04/2021	1	Quantitativo
16	Roberto Firpo De Almeida Filho	Maria Cristina Soares Figueiredo Trezza	“A vivência da espiritualidade no processo de adoecimento do paciente oncológico sob a ótica da teoria da incerteza na doença de Merle Mishel”	28/05/2021	1	Qualitativo
17	Rosa Patricia Gomes Tenorio Omena Rodrigues	Amuzza Aylla Pereira dos Santos	“Representações sociais de mulheres sobre o uso de substâncias "psicoativas lícitas na gestação”	21/05/21	1	Qualitativo
18	Tatiane Da Silva Santos	Laís de Miranda Crispim Costa	“Tecnologias leves na atenção primária à saúde: em tempos de interdisciplinaridade o trabalho ainda é multidisciplinar”	28/06/2021	1	Qualitativo

Fonte: Autora, 2022

O gráfico 1 apresenta esses resultados segundo o pertencimento às linhas de pesquisa do programa e o gráfico 2, logo em seguida, a distribuição das dissertações por turma e linhas de pesquisa.

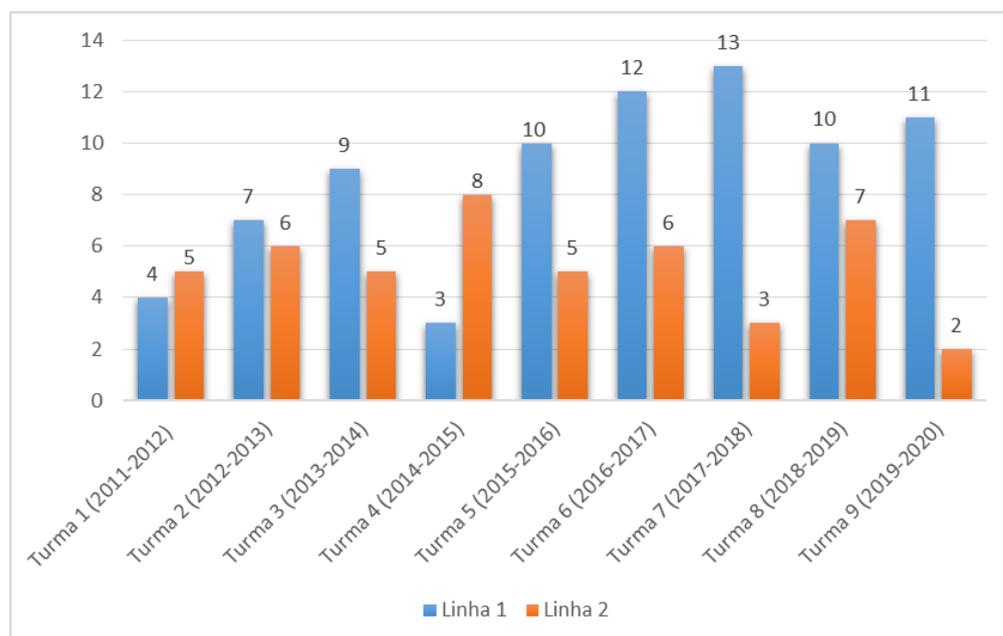
Gráfico 1. Distribuição de dissertações por linhas de pesquisa



Fonte: Autora, 2022.

Fica evidente a diferença percentual entre as produções por linha de pesquisa do PPGENF. Torna-se importante fazer uma revisão dos investimentos em estudos, uma vez que tais estudos podem contribuir para a definição de políticas públicas, para a reorientação das práticas em saúde e para a valorização social da profissão.

Gráfico 2. Distribuição de dissertações por turma e linhas de pesquisa



Fonte: Autora, 2021.

A tabela 2, apresentada a seguir, traz a distribuição das dissertações de acordo com seu tipo de abordagem/tipo de pesquisa.

Tabela 2. Distribuição de dissertações por tipo de abordagem de pesquisa.

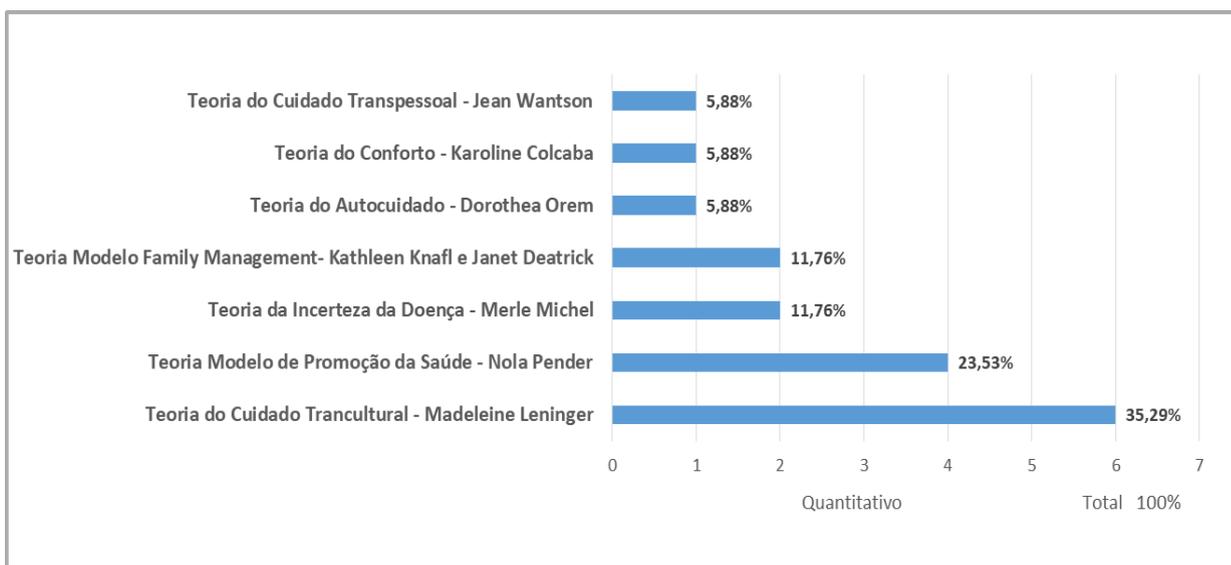
TIPO DE ABORDAGEM	DISTRIBUIÇÃO
Qualitativa	68 (53,96%)
Quantitativa	45 (35,71%)
Abordagem mista	13 (10,31%)
TOTAL	126 (100%)

Fonte: Autora, 2022.

O tipo de abordagem de estudo mais aplicado foi o qualitativo com 68 dissertações (53,96%), seguido pelo estudo quantitativo com 45 (35,71%) e por último a abordagem mista com 13 dissertações (10,31%).

Nos achados, se pode observar que 17 (13,49%) dissertações do total de 126 (100%) utilizaram teorias de enfermagem como referencial teórico do estudo, conforme distribuição e descrição das teorias no Gráfico 3 e no quadro 2, respectivamente.

Gráfico 3. Quantitativo de dissertações que utilizaram teorias da enfermagem.



Fonte: Autora, 2022.

O Quadro 2 faz uma descrição do título da dissertação que utiliza referencial teórico da enfermagem, bem como da teoria utilizada em sua fundamentação teórica.

Quadro 2. Descrição das dissertações quanto às teorias da enfermagem utilizadas e a sua fundamentação teórica.

TÍTULO DA DISSERTAÇÃO	TEORIA USADA	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA
-----------------------	--------------	-----------------------

“Eu te benzo, eu te curo”: saberes e práticas de benzedeiras de Maceió-AL	Teoria do Cuidado Transcultural de Madeleine Leininger	Fundamentação da teoria 1: Como foco o cuidado, e sua essência a prática e o conhecimento. Defendeu que a enfermagem deve considerar os valores culturais e a crenças das pessoas (ALCANTARA, 2011)
“O parto de mulheres quilombolas: contribuição para o cuidado de enfermagem na perspectiva de Madeleine Leininger”		
“Concepções sobre saúde e doença: um estudo transcultural com mulheres quilombolas”		
“Dimensões culturais envolvidas na busca pelo parto natural humanizado”		
“Práticas de cuidado de puérperas quilombolas à luz da teoria transcultural”		
“Atenção à saúde da criança quilombola menor de 2 anos: saberes e práticas de cuidado à luz da Teoria Transcultural”		
“Saúde sexual de pessoas vivendo com HIV/AIDS sob a ótica da promoção da saúde”	Teoria Modelo de Promoção da Saúde de Nola Pender	Fundamentação da teoria 2: Integrar a enfermagem à ciência do comportamento, identificando os fatores que influenciam comportamentos saudáveis; explorar o complexo processo biopsicossocial que motiva indivíduos para se engajarem em comportamentos produtores de saúde (VICTOR, 2005)
“Cuidado de enfermagem aos adultos com hipertensão: um plano de ação fundamentado no modelo de promoção da saúde de Nola Pender”		
“Aplicação da teoria do modelo de promoção da saúde de Nola Pender na oncologia: cuidados de enfermagem à família da pessoa com câncer”		
“Aplicação da teoria Modelo de Promoção da Saúde de Nola Pender no pré-natal”		
“Manejo familiar da alimentação de pacientes oncológicos gravemente enfermos”	Modelo Family Management de Kathleen Knaf e Janet Deatrick	Fundamentação da teoria 3: conhecer a situação familiar para apoiar e promover a saúde (ICHIKWA, 2014)
“Manejo familiar das necessidades de cuidado de crianças e adolescentes com transtorno do espectro autista: um estudo à luz do Family Management Style Framework”		
“A vivência da espiritualidade no processo de adoecimento do paciente oncológico sob a ótica da teoria da incerteza na doença de Merle Mishel”	Teoria da Incerteza da Doença de Merle Michel	Fundamentação da teoria 4: aborda as incertezas, anseios e dúvidas do próprio paciente, de seus cuidadores e familiares em relação a um problema de saúde vigente, na sua fase aguda ou crônica (ANJOS ARAUJO, 2018)
“O adoecimento de profissionais de enfermagem por COVID-19: uma análise a partir da teoria da incerteza da doença”		

“Necessidade de conforto da pessoa que vive com Aids: uma pesquisa-cuidado com base no modelo teórico de Katharine Kolcaba”	Teoria do Conforto - Katharine Kolcaba	Fundamentação da teoria 5: o conforto é ressaltado como uma experiência imediata, fortalecida por sensação de alívio, tranquilidade e transcendência, considerando o contexto físico, psicoespiritual, sociocultural e ambiental (CARDOSO, 2019)
“Validação de conteúdo do instrumento: consulta de enfermagem para pessoa com úlcera falcêmica à luz da teoria de Orem”	Teoria do Autocuidado: Dorothea Orem	Fundamentação da teoria 6: sistema de ajuda para o autocuidado, quando o paciente apresenta um déficit de autocuidado ou não possui condições de realizá-lo a enfermagem relaciona a educação em saúde, com propósito de tomar o paciente independente (ALCÂNTARA, 2011)
“Projeto en[canto]: a voz cantada como prática complementar ao binômio mãe-bebê fundamentada no cuidado transpessoal”	Teoria do Cuidado Transpessoal de Jean Watson	Fundamentação da teoria 7: derivou de Leininger. Formulou a teoria do cuidado/cura, no qual afirmou que o cuidado é a essência da enfermagem, e a interação entre enfermeiro e cliente é através de sentimentos, emoções, troca de energia e afeto, sendo apresentada como um futuro modelo para prática de enfermagem (ALCÂNTARA, 2011)

Fonte: Autora, 2022.

O quadro 3 quantifica as produções na forma de artigo publicado em periódicos advindas das dissertações defendidas no programa.

Quadro 3. Quantificação das dissertações publicadas em periódicos, revistas e/ou livros.

Nº	TÍTULO DA DISSERTAÇÃO	PERIÓDICO/ REVISTA
1	“Iniciação sexual e as relações de gênero: um estudo transversal na cidade de Maceió, Alagoas.”	Revista de Enfermagem UFPE, 2015
2	“Avaliação do potencial antimicrobiano, antioxidante, citotoxicidade e cicatrizante de extratos brutos do Cocos nucifera Linn”	Journal of Chemical and Pharmaceutical Research, 2013.
3	“Os cursos de graduação em enfermagem de Maceió/AL: um olhar complexo sobre os projetos pedagógicos”	Revista Brasileira de Educação Médica, 2013.
4	“Acolhimento na atenção básica à saúde na perspectiva do enfermeiro”	Revista de Enfermagem UFPE, 2015

5	“Estudo do potencial cicatrizante, antimicrobiano e anti-edematogênico da bananeira (<i>Musa paradisiaca</i> L.)”	Journal of Chemical and Pharmaceutical Research, 2016. Revista de Enfermagem UFPE, 2012.
6	“Prevenção e controle de infecção hospitalar em unidade de terapia intensiva neonatal: enfoque na equipe de enfermagem”	Revista de Enfermagem UFPE, 2014.
7	“Necessidade de conforto da pessoa que vive com Aids: uma pesquisa-cuidado com base no modelo teórico de Katharine Kolcaba”	Não Localizado
8	“A configuração da identidade profissional dos egressos da primeira turma do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas - UFAL - 1973/1977: contribuição do corpo docente”	Revista Brasileira de Enfermagem, 2014.
9	"O adoecimento mental: reflexos sobre a construção da identidade da pessoa que sofre"	Interface (Botucatu), 2015.
10	“A luta das primeiras enfermeiras formadas em Alagoas por melhores posições no campo da saúde (1977-1979)”	Revista Eletrônica (HERE), 2015
11	“Avaliação da atividade antinociceptiva e anti-inflamatória do extrato etanólico de <i>Punicagranatum</i> L.”	Não Localizado
12	“Comparação dos estratos anatômicos das regiões venoglútea e vasto lateral da coxa em recém-nascidos: uma análise da enfermagem para a prática de injeções”	Não Localizado
13	"Comportamento sexual e reprodutivo e as relações de gênero: um estudo transversal"	Não Localizado
14	“Aplicação da vacina meningocócica C em lactentes: comparação das reações locais entre as regiões ventroglútea e lateral da coxa”	Não Localizado
15	“Manejo familiar da alimentação de pacientes oncológicos gravemente enfermos”	Não Localizado
16	“O acolhimento aos familiares das pessoas atendidas em centro de atenção psicossocial álcool e outras drogas”	Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste, 2014.
17	“O significado de ser idoso institucionalizado para residentes de uma instituição de longa permanência”	Revista Brasileira de Enfermagem, 2014.
18	“Avaliação biológica in vitro de espécies vegetais da caatinga: <i>Bauhinia cheilantha</i> e <i>Lippia gracilis</i> ”	Revista de Enfermagem UFPE 2015.
19	“Eu te benzo, eu te curo”: saberes e práticas de benzedadeiras de Maceió-AL	Não Localizado
20	"Vivência de acolhimento por mulheres vítimas de estupro que buscam os serviços de saúde"	Revista da Escola de Enfermagem da USP, 2015.
21	“Conduta de enfermeiras da estratégia saúde da família diante de casos de violência familiar contra a mulher”	Revista Baiana de Enfermagem, 2019.

22	“Análise comparativa das reações locais à aplicação intramuscular de Penicilina G Benzatina nas regiões ventroglútea e dorsoglútea”	Não Localizado
23	“Práticas na redução de danos entre enfermeiras da atenção psicossocial álcool e outras drogas”	Não Localizado
24	“Consultório na Rua em Maceió/AL: o olhar de pessoas em situação de rua”	Cadernos de Saúde Pública, 2016.
25	“A empatia nos profissionais de enfermagem em situação de urgência e emergência”,	Texto e Contexto-Enfermagem, 2019.
26	“Vivências de mulheres em situação de abortamento”	Não Localizado
27	“Diagnósticos de enfermagem em unidade de terapia intensiva cardiológica: contribuição para o processo de enfermagem”	Não Localizado
28	“Venopunção periférica em recém-nascidos prematuros: desafios para o cuidado de enfermagem e a segurança do paciente”	Revista de Enfermagem UFPE, 2018. Revista de Enfermagem UFPE, 2015.
29	“Saúde sexual de pessoas vivendo com HIV/AIDS sob a ótica da promoção da saúde”	Revista Escola Anna Nery, 2016.
30	“O movimento participação e as reformas do estatuto da Associação Brasileira de Enfermagem (1986/1988)”	Não Localizado
31	“Atenção à saúde da criança na creche e pré-escola: saberes e práticas de educadores”	Não Localizado
32	"Fecundação – Meu corpo pode gerar vida?: Validação de uma tecnologia educativa sobre saúde sexual e reprodutiva"	Não Localizado
33	“Concepções sobre saúde e doença: um estudo transcultural com mulheres quilombolas”	Mauritius: Nova Edições Acadêmicas (livro), 2018. Bonecker (livro). 2018.
34	“Avaliação do potencial biológico de <i>Tabebuia aurea</i> (Silva Manso) Benth. & Hook. f. ex. S. Moore”	Revista Brasileira de Plantas Mediciniais, 2015.
35	“Cuidado de enfermagem aos adultos com hipertensão: um plano de ação fundamentado no modelo de promoção da saúde de Nola Pender”	Revista Brasileira de Enfermagem 2015.
36	“A vivência do acolhimento noturno em Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Outras Drogas - 24 horas”	Revista Eletrônica Saúde Mental Álcool e Drogas, 2018.
37	“Percepções e significados da maternidade de mulheres em situação de prisão: uma contribuição da enfermagem à luz da fenomenologia social”	Revista de Enfermagem UFPE 2016. Revista De Enfermagem UFPE 2016.
38	“Dimensões culturais envolvidas na busca pelo parto natural humanizado”	Cultura de los Cuidados, 2019.
39	“Estudo da atividade antimicrobiana e cicatrizante em feridas em ratos utilizando o extrato etanólico de folhas de <i>Tabebuia aurea</i> – Ipê Amarelo”	Journal of Chemical and Pharmaceutical Research, 2016.

40	“Estudo epidemiológico sobre associação entre exposição à violência em diferentes fases da vida e a presença de transtornos mentais em adultos”	Não Localizado
41	“Fluxograma para assistência de enfermagem à pessoa em sofrimento psíquico na Atenção Básica”	Revista de Enfermagem, UFPE, 2016.
42	“Concepção de Sistema de Apoio à Tomada de Decisões para Assistência de Enfermagem em Terapia Intensiva Cardiológica”	Journal of Nursing UFPE, 2017.
43	“O poder na relação de cuidado de enfermagem: a voz do paciente”	Revista Bioética - Conselho Federal de Medicina, 2018.
44	“Puberdade: validação de uma tecnologia educativa para a promoção da saúde sexual e reprodutiva”	Não Localizado
45	“Aplicação da teoria do modelo de promoção da saúde de Nola Pender na oncologia: cuidados de enfermagem à família da pessoa com câncer”	Revista de Enfermagem UFPE, 2016.
46	“Avaliação do potencial antimicrobiano, antioxidante e cicatrizante do extrato etanólico de Hyptis pectinata L. Poit. (Sambacaitá)	Revista Brasileira de Saúde 2020. Journal of Chemical and Pharmaceutical Research, 2016
47	“Prevalência do risco de suicídio: Estudo epidemiológico no bairro Benedito Bentes - Maceió/AL”	Não Localizado
48	“Aplicação da teoria Modelo de Promoção da Saúde de Nola Pender no pré-natal”	Revista de Enfermagem UFPE, 2016. Revista Brasileira de Enfermagem, 2018.
49	“Iniciação Sexual: Já estou pronto/a para iniciar minha vida sexual?” – Validação de um recurso didático para a promoção da saúde sexual e reprodutiva.	Revista de Enfermagem UFPE, 2016
50	O uso da bola suíça na aceleração do trabalho de parto e parto: ensaio clínico randomizado	Não Localizado
51	“Educação Permanente em saúde para equipes de Saúde da Família: percepções, práticas e desafios”	Edufal (Livro), 2018
52	“Laboratório de enfermagem: contribuição para a formação crítica do enfermeiro”	Revista Enfermagem em Foco do COFEN, 2018.
53	Violência sexual e aspectos relacionados entre usuários de crack: um estudo epidemiológico	Não Localizado
54	Suporte à transferência de treinamento dos profissionais de enfermagem da Estratégia Saúde da Família.	Não Localizado
55	“Atenção à saúde da criança quilombola menor de 2 anos: saberes e práticas de cuidado à luz da Teoria Transcultural”	Não Localizado
56	“Desenvolvimento de bioproduto à base de substância ativa isolada de Argemone mexicana Linn para tratamento cicatrizante de feridas”	Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento, 2021.

57	“Modelo de protetor nasal para recém-nascidos em uso de pronga: estudo baseado em medidas anatômicas”	Revista da Escola de Enfermagem da USP, 2021.
58	“Transtorno bipolar I e II: fatores sociodemográficos, comorbidades psiquiátricas, risco de suicídio e qualidade de vida”	Revista Brasileira de Enfermagem. (2018)
59	“Avaliação antimicrobiana e cicatrizante de extratos da <i>Jatropha gossypifolia</i> L.: Estudo in vitro”	Revista de Enfermagem UFPE, 2018.
60	“Violência doméstica contra mulheres usuárias dos serviços de atenção básica de saúde”	Revista de Enfermagem UFPE, 2016.
61	“O parto de mulheres quilombolas: contribuição para o cuidado de enfermagem na perspectiva de Madeleine Leininger”	Não Localizado
62	“História em Quadrinhos como Recurso Pedagógico para Adolescentes: Métodos Contraceptivos”	Research, Society And Development, 2021. Revista de Enfermagem UFPE, 2016.
63	Manejo familiar das necessidades de cuidado de crianças e adolescentes com transtorno do espectro autista: um estudo à luz do Family Management Style Framework	Não Localizado
64	“Fadiga por Compaixão nos Profissionais de Enfermagem em serviços especializados em oncologia”	Não Localizado
65	Desenvolvimento de bioproduto a base da espécie vegetal <i>Opuntia cochenillifera</i> (L) Mill voltado a cicatrização de feridas	Revista Brasileira de Plantas Mediciniais, 2016.
66	“Desenvolvimento e validação de instrumento direcionado a enfermeiros para avaliação dos conhecimentos e práticas acerca dos cuidados paliativos”	Não Localizado
67	“Desenvolvimento, caracterização física e avaliação do potencial anti-inflamatório, antimicrobiano e cicatrizante de membranas de colágeno contendo substâncias purificadas de <i>Hyptis pectinata</i> l. poit.”	Não Localizado
68	“Confiabilidade de instrumento para avaliar a satisfação com a Educação Permanente em Saúde na Estratégia Saúde da Família (IAEPS-ESF)”	Não Localizado
69	Associação entre desesperança, transtornos mentais e risco de suicídio em profissionais de enfermagem de serviços de oncologia de alta complexidade	Research, Society And Development, 2020.
70	Formação do Enfermeiro: implicações para a atuação na Atenção Básica	Revista de Enfermagem UFPE, 2017.
71	“Atividade antibacteriana, citotóxica e cicatrizante in vitro de fungos endofíticos isolados de plantas medicinais: <i>Mimosa Tenuiflora</i> (Willd.) Poir., <i>Poincianella Pyramidalis</i> Tul. e <i>Acrocomia Aculeata</i> (Jacq.) Lodd. Ex Mart.”	Não Localizado

72	“Desnudar e desnudar-se para o cuidado: enfermagem, pacientes, nudez e bioética”	Não Localizado
73	“Associação entre transtorno depressivo maior e qualidade de vida em domiciliados de um bairro vulnerável de uma capital do Nordeste”	Não Localizado
74	A cultura de Segurança do Paciente na Atenção Primária à Saúde de Alagoas	Não Localizado
75	“Cultura de segurança do paciente: um retrato das Unidades de Terapia Intensiva do Estado de Alagoas”	Não Localizado
76	“Tempo ideal do comprimento do cordão umbilical: Ensaio clínico controlado e randomizado”	Não Localizado
77	“A formação do enfermeiro para atuar com a pessoa idosa na Estratégia Saúde da Família”	Revista de Enfermagem UFPE, 2017.
78	“A configuração do campo da saúde no sertão do São Francisco (1948-1958)”	Não Localizado
79	“Projeto en[canto]: a voz cantada como prática complementar ao binômio mãe-bebê fundamentada no cuidado transpessoal”	Não Localizado
80	“Eventos adversos em maternidades de ensino de Maceió, Alagoas, Brasil”	Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil, 2020. Revista Enfermagem em Foco do COFEN, 2020.
81	“Vulnerabilidade da criança e do adolescente de 0 a 13 anos : delineamento epidemiológico do abuso sexual em Maceió/Alagoas”	Revista Brasileira de Enfermagem, 2020.
82	"Puberdade: O que acontece comigo?" - Validação de tecnologia educativa em saúde sexual e reprodutiva”	Research, Society and Development, 2021
83	“Conhecimento, atitudes e práticas dos enfermeiros sobre Zika e suas complicações: validação do questionário CAP-ZIKA”	Não Localizado
84	“Atuação em urgência e emergência na atenção básica: percepção dos enfermeiros”	Não Localizado
85	“Atividade citotóxica, antimicrobiana e cicatrizante in vitro de Melocactus ernestii Vaupel SUBSP. Ernestii”	Não Localizado
86	“Mundo vida do enfermeiro na doação de órgãos e tecidos: abordagem compreensiva da fenomenologia social”	Não Localizado
87	“Caracterização do cuidado obstétrico em hospitais de ensino de alto risco: um estudo de coorte retrospectivo”	Revista Brasileira de Enfermagem, 2021
88	“Lacerações vulvoperineais associadas às posições verticais no parto”	Não Localizado
89	“A percepção dos Docentes sobre o Trabalho de Conclusão de Curso e a formação crítica do enfermeiro”	Não Localizado

90	“Desenvolvimento de protetor nasal anatômico para recém-nascidos em uso de pronga	Revista da Escola de Enfermagem da USP, 2020.
91	“Série temporal da sífilis congênita em Maceió/Alagoas: 2009 a 2018”	Research, Society and Development, 2021
92	“Navegando com remos do tidal model na atenção de enfermagem ao pré-natal do pai/ parceiro”	Research, Society and Development, 2022
93	“A experiência da criança hospitalizada com a realidade virtual no cuidado de enfermagem em procedimentos dolorosos”	Revista de Saúde Digital e Tecnologias Educacionais (Resdite), 2019.
94	“Segregando para “cuidar”: política de Estado para controle da lepra - 1950/1960”	Não Localizado
95	“Práticas de cuidado de puérperas quilombolas à luz da teoria transcultural”	Research, Society And Development, 2021. Revista Enfermagem UERJ, 2020.
96	“A utilização do biofeedback na intensidade da depressão: um ensaio clínico randomizado”	Acta Neuropsychiatrica, 2021.
97	Evento adverso, dor e imunogenicidade na administração de vacina por via intramuscular no ventre-glúteo sem aspiração antes da injeção: um ensaio clínico randomizado	Revista Brasileira de Enfermagem, 2021
98	Ansiedade traço e estado, risco para depressão e ideação suicida em gestantes de alto risco em Alagoas	Principia (João Pessoa) 2020. Atena Editora (livro), 2019.
99	Fixação da sonda orogástrica e prontidão para alimentação oral em recém-nascidos pré-termo tardios	Revista Brasileira de Enfermagem, 2021
100	Gerenciamento da dor neonatal pela equipe multiprofissional em procedimentos dolorosos: um estudo transversal	Atena Editora (livro), 2020.
101	Construção e validação de conteúdo de um instrumento de enfermagem para recuperação pós-anestésica	Research, Society and Development, 2021
102	Corpos em movimento: participação de alagoanas na migração de mulheres para a formação de enfermeiras - 1930/1960	Não Localizado
103	O significado do brinquedo terapêutico para a equipe de enfermagem na hospitalização pediátrica	Research, Society and Development, 2021.
104	Atividade antimicrobiana, antioxidante e citotóxica de extrato etanólico e suas frações de <i>Encholirium spectabile</i> Mart. ex Shult. & Shult. f. (Macambira da flecha)	Research, Society and Development, 2020.
105	Construção do checklist para eletrocirurgia: tecnologia para o cuidado de enfermagem	Research, Society and Development, 2021
106	Acesso aos serviços de saúde como ferramenta de ressocialização: percepção de mulheres encarceradas	Revista Enfermagem UERJ, 2020.

107	Validação de conteúdo do instrumento: consulta de enfermagem para pessoa com úlcera falcêmica à luz da teoria de Orem	Journal of Enterostomal Therapy, 2020.
108	Ser cuidador familiar de pessoa com esclerose lateral amiotrófica na perspectiva da fenomenologia existencial	Não Localizado
109	Efeito da meditação na ansiedade e na qualidade de vida em Minorias sexuais e de gênero: um ensaio clínico randomizado	Jornal Brasileiro de Psiquiatria, 2020.
110	Uso das boas práticas obstétricas na atenção ao parto seguro: um estudo de validação	Revista Científica de Enfermagem, 2021
111	Aplicação da vacina Hepatite B na região ventroglútea: avaliação da reação alérgica em recém-nascidos	Não Localizado
112	Análise epidemiológica dos casos novos de tuberculose (2009-2018) em uma população privada de liberdade no nordeste brasileiro	Research, Society and Development, 2022.
113	Eventos adversos decorrentes do processo de trabalho em enfermagem	Não Localizado
114	Construção e validação de instrumento para a assistência em cirurgia cardíaca segura	Revista de Enfermagem UFPE, 2017.
115	Ser-mulher na vivência do abortamento: um olhar da enfermagem à luz da fenomenologia existencial	Research, Society and Development, 2021.
116	Atividades biológicas do látex da <i>Jatropha multifida</i> L.: estudo in vitro	Research, Society and Development, 2021.
117	Representações Sociais da Arte da Pintura do Ventre Materno para Gestantes: Tecituras baseadas em Moscovici	Não Localizado
118	Câncer que toma o corpo feminino: representações sociais	Não Localizado
119	Qualidade de vida e ansiedade nos trabalhadores que atuam no consultório na rua em Alagoas	Não Localizado
120	Conteúdo dos registros de enfermagem dos prontuários dos pacientes atendidos no navio hope/al/brasil em 1973	Não Localizado
121	Exercício da autonomia profissional de enfermeiras e enfermeiros no ambiente hospitalar	Revista Gaúcha de Enfermagem UFRGS, 2021.
122	Utilização e custo de um serviço público de atenção psicossocial infantojuvenil	Não Localizado
123	A vivência da espiritualidade no processo de adoecimento do paciente oncológico sob a ótica da teoria da incerteza na doença de Merle Mishel	Não Localizado
124	Representações sociais de mulheres sobre o uso de substâncias psicoativas lícitas na gestação	Não Localizado

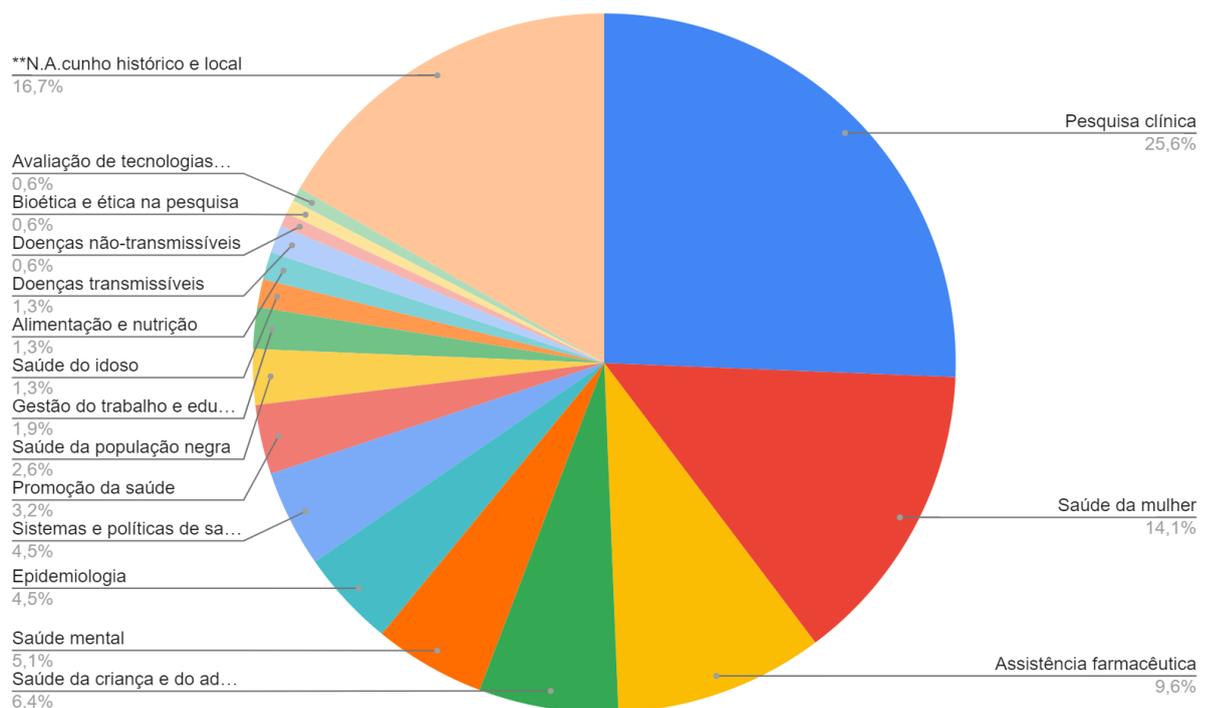
125	Tecnologias leves na atenção primária à saúde: em tempos de interdisciplinaridade o trabalho ainda é multidisciplinar.	Não Localizado
126	O Adoecimento de profissionais de enfermagem por Covid-19: uma análise a partir da incerteza da doença	Não Localizado

* “Não localizado”: corresponde a não localização de publicações após busca em currículo *lattes* e bases de dados.

Fonte: Autora, 2022.

No Gráfico 4, seguem os dados quantitativos das dissertações quanto aos seus alinhamentos às temáticas propostas pela Agência Nacional de Prioridades de Pesquisa em Saúde.

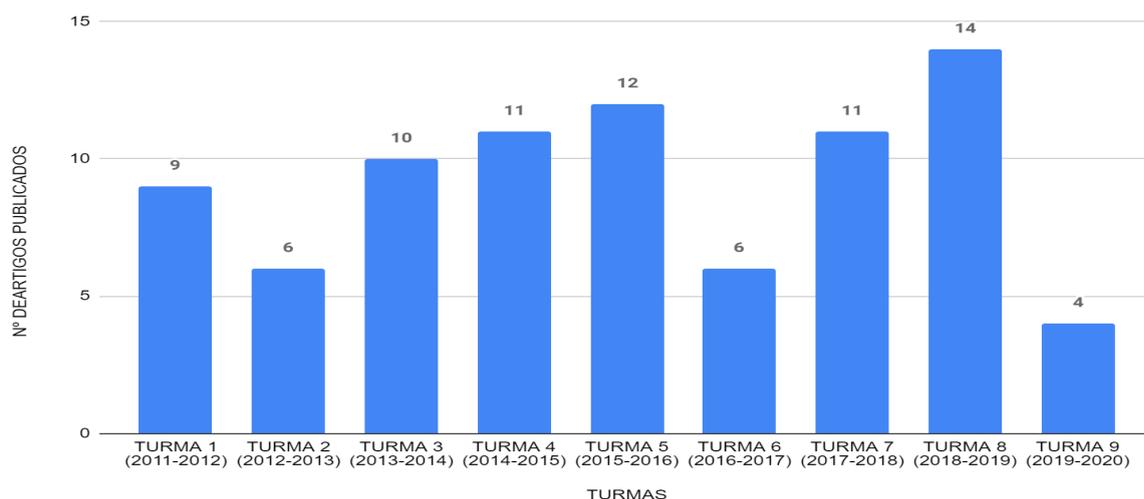
Gráfico 4. Alinhamento das dissertações às temáticas propostas pela Agência Nacional de Prioridades de Pesquisa em Saúde.



Fonte: Autores, 2022.

No Gráfico 5 é possível observar o quantitativo de publicações em revistas/periódicos por turma ingressante no mestrado.

Gráfico 5. Distribuição por turma das publicações advindas das dissertações do PPGENF/EENF. ESSE



Fonte: Autora, 2022.

No quadro 4 segue especificado em quais periódicos/revistas foram publicadas as pesquisas científicas, os respectivos QUALIS/CAPES (com base na classificação QUALIS 2019), bem como o número de publicações.

Quadro 4. Apresentação do QUALIS/CAPES das publicações advindas das dissertações do PPGENF/EENF

REVISTA/PERIÓDICO	QUALIS	Nº DE PUBLICAÇÕES
Revista Brasileira de Enfermagem	A2	10
Revista Gaúcha de Enfermagem UFRGS	A2	1
Revista da Escola de Enfermagem da USP	A3	3
Texto e Contexto Enfermagem	A3	1
Cadernos de Saúde Pública	A3	1
Acta Neuropsychiatrica	A3	1
Principia (João Pessoa)	A3	1

Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento	A3	13
Interface (Botucatu)	A4	1
Revista Enfermagem UERJ	A4	2
Revista Científica de Enfermagem	A4	1
Revista Enfermagem em Foco do COFEN	B1	2
Revista Brasileira de Plantas Mediciniais	B1	2
Revista Escola Anna Nery	B1	1
Revista Cultura de los Cuidados	B1	1
Revista Brasileira de Educação Médica	B2	1
Revista Baiana de Enfermagem	B2	1
Revista Bioética - Conselho Federal de Medicina	B2	1
Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil	B2	1
Revista de Saúde Digital e Tecnologias Educacionais (Resdite),	B2	1
Journal of Enterostomal Therapy	B2	1
Revista Eletrônica Saúde Mental Álcool e Drogas	B3	1
Jornal Brasileiro de Psiquiatria	B3	1
Revista Eletrônica (HERE)	B4	1
Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste	B4	1
Revista de Enfermagem UFPE	B4	22
Journal of Chemical and Pharmaceutical Research	C	5
Atena Editora (livro)	-	2
Edufal (Livro)	-	1
Bonecker (livro)	-	1
Mauritius: Nova Edições Acadêmicas (livro)	-	1
TOTAL		83

Fonte: Autora, 2022.

6 DISCUSSÃO

O PPGENF/UFAL, conta com duas linhas de pesquisas em que os discentes se direcionam que são:

1. Enfermagem, vida, saúde e cuidado dos grupos humanos; e
2. Enfermagem, ciência, tecnologia e inovação para o cuidado.

A primeira engloba investigações que visam compreender a vida e o processo saúde-doença-cuidar dos grupos humanos como forma de contribuir para o cuidado aos indivíduos e grupos assistidos e melhoria de sua qualidade de vida. As dissertações e projetos vinculados a esta linha trazem conhecimentos de cunho propedêutico considerando os aspectos que envolvem o processo de saúde e doença e seus determinantes e condicionantes (REGIMENTO INTERNO DO PPGENF/EENF/UFAL, 2020).

Já a segunda linha de pesquisa trabalha um grupo de pesquisadores empenhados em desenvolver estudos experimentais, validar e criar processos e instrumentos que inovem e ampliem a prática de assistir e cuidar em saúde e enfermagem e para promoção da vida. Esta linha encaminha pesquisas como, por exemplo, desenhos experimentais, em áreas de interesse para a Enfermagem como a produção de novos insumos que culminam em inovações tecnológicas que embasam a Enfermagem como ciência (REGIMENTO INTERNO DO PPGENF/EENF/UFAL, 2020).

O corpo docente atual é composto por 15 orientadores, onde destes 5 se direcionam somente à linha 1 de pesquisa, 2 se direcionam apenas à linha 2 e 8 se direcionam a ambas as linhas.

Ambas as linhas possuem grande relevância para o cuidado em Enfermagem. No que tange a equivalência entre as dissertações em uma linha e noutra, observa-se que das 126 dissertações produzidas, 79 se enquadram na linha 1 (62,70%) e 47 (37,30%) delas tem a linha 2 como base.

A linha 1 representa aproximadamente 63% da totalidade de produções. Dentro do contexto do mestrado em enfermagem do Brasil, para Do Prado (2011), isso se deve à relação direta desta linha com o trabalho cotidiano do enfermeiro que está muito relacionado à prática. Assim, é possível inferir que existe uma preocupação do enfermeiro pelo aprimoramento da assistência direta à saúde, tanto com o paciente como com todo o contexto que o engloba.

Em contrapartida, foi possível observar uma menor porcentagem na produção científica na linha 2 de pesquisa, onde das turmas ingressantes, apenas na primeira e na quarta turma o número de produções na linha 2 superou os da linha 1, nas demais o número de

produções na linha 1 se manteve sempre maior. Ou seja, existe um desequilíbrio entre o quantitativo de dissertações produzidas em cada linha de pesquisa do PPGENF/UFAL, contribuindo assim, de modo desigual para a sustentação das mesmas.

Na prática, o que se observa é que o custo para o desenvolvimento de pesquisas experimentais é elevado. Somado a isso, os sistemas de avaliação de pesquisas têm sido pressionados a mensurar de forma cada vez mais rápida e ampla os efeitos positivos gerados pela pesquisa. Em vez de se ater à qualidade dos projetos, à robustez de seus resultados e ao mérito dos pesquisadores -, critérios que nortearam o avanço da ciência por muito tempo -, a avaliação vem incorporando outras dimensões, como a possibilidade de subsidiar políticas públicas e de gerar aplicações com valor comercial/potencial (FAPESP, 2019).

Nenhuma pesquisa é livre de impacto, mas os ganhos podem aparecer de várias formas, como o avanço no conhecimento, a formação de profissionais de alto nível e a produção de inovações. Embora se considerem legítimas as cobranças para que o investimento público em pesquisa produza resultados palpáveis, é válido observar que o impacto nem sempre é previsível, podendo ser mais ou menos intenso que o esperado. Ressalta-se ainda que o descompasso entre expectativa e realidade não representa uma fraqueza dos sistemas de ciência e tecnologia, tampouco um déficit de qualidade das pesquisas (CGEE, 2021).

Portanto, corroborando com Oliveira (2014), o contexto da enfermagem mais atrelada à prática, apresenta-se como desafio a criação de processos e produtos no cuidado de enfermagem, buscando o desenvolvimento de tecnologias que articulem o cuidado e a inovação, permitindo que a Enfermagem fundamente seu campo de saber próprio, impactando tanto na pesquisa quanto na prática profissional.

Quanto à distribuição por tipo/abordagem de pesquisa, podemos inferir que há relação com a distribuição das dissertações por linha de pesquisa, sendo a primeira linha (que obteve maior produção) mais direcionada aos estudos de conceitualização e discussão de fenômenos.

Nesse estudo, das 126 (100%) dissertações produzidas, apenas 17 (13,49%) utilizaram referencial teórico próprios da Enfermagem. Este dado pode revelar que por diversos motivos, existe uma subutilização ou utilização incipiente dos referenciais teóricos da enfermagem pelos mestrandos do PPGENF/UFAL.

Durante muitas décadas, a Enfermagem descreveu seus procedimentos a partir da experiência da prática clínica, baseada no modelo tecnicista de assistência. Porém, em meados das décadas de 1950 e 1960 surgiu a necessidade pela busca por referenciais teóricos pertinentes ao mundo do cuidar, dada então a elaboração das teorias de enfermagem

propriamente ditas (RIBEIRO, 2018). A elaboração do conhecimento da área remete quase que diretamente a Florence Nightingale, cujas ações e publicações lhe renderam o reconhecimento como instituidora da Enfermagem moderna (MEDEIROS, 2015).

As teorias de enfermagem representam um dos elementos que compõem a linguagem específica do meio, objetivando consolidá-la como ciência na área da saúde. Constitui, portanto, um conjunto de conhecimentos que se inter-relacionam, a fim de formalizar teoria e prática condizentes com a Enfermagem (BRANDÃO, 2019).

Nesta lógica, a pós-graduação pode ser vista como uma oportunidade para os enfermeiros pesquisadores terem maior aproximação e apropriação dessas teorias, utilizando-as de modo a contribuir para o crescimento da enfermagem, inclusive em seus estudos metodológicos, dando origem a mais conhecimentos e materiais que se se aproximem tanto do abstrato como do prático (ALVES, 2021).

No que concerne ao estudo e a utilização do referencial teórico de Madeleine Leininger, este versa que compreender e utilizar o cuidado cultural, entendendo as diferenças e semelhanças entre as culturas, pode auxiliar no estabelecimento da natureza, da essência, dos significados, das expressões e das formas do cuidado humano, conferindo um corpo de conhecimento completamente exclusivo, credível e confiável para a área da enfermagem (ALVES, 2021).

Em segunda ordem de utilização, observou-se a Teoria Modelo de Promoção da Saúde. Nesta, Nola Pender propõe uma integração entre a enfermagem e a ciência do comportamento, identificando os fatores que influenciam comportamentos saudáveis, além de ser um guia para explorar o complexo processo biopsicossocial que motiva indivíduos para se engajarem em comportamentos produtores de saúde (CARDOSO, 2021).

As demais teorias de enfermagem utilizadas foram, respectivamente, Modelo Family Management de Kathleen Knafl e Janet Deatrick, Teoria da Incerteza da Doença de Merle Michel, Teoria do Conforto de Katharine Kolcaba, Teoria do Autocuidado de Dorothea Orem e Teoria do Cuidado Transpessoal de Jean Watson.

De maneira geral, as teorias de enfermagem têm seus pilares atrelados aos aspectos que dizem respeito ao ser humano, à saúde e ao meio ambiente, o que torna relevante considerar que o conhecimento produzido precisa levar em conta o compromisso social da profissão.

Assim sendo, é válido afirmar que o uso das teorias deve ser pautado nas necessidades do planejamento em enfermagem (RAMALHO NETO, 2016). Baseado nessa perspectiva,

utilizar os referenciais advindos da enfermagem permite a construção/estruturação para uma prática mais informada (BRANDÃO, 2019).

No que tange a Agenda Nacional de Prioridades de Pesquisa em Saúde, esta tem como finalidade respeitar as necessidades nacionais e regionais de saúde e promover a seletividade para a produção de conhecimentos, bens materiais e processuais nas áreas prioritárias para o desenvolvimento das políticas sociais (BRASIL, 2015).

Nesse contexto, as dissertações advindas do PPGENF/EENF/UFAL foram classificadas de acordo com os temas de pesquisa propostos na agenda e a distribuição das dissertações entre as 24 subagendas definem amplas áreas de pesquisa contemplando diferentes campos de conhecimento, existindo a possibilidade de as dissertações abrangerem mais de uma linha de pesquisa. Porém, é válido citar que das 24 subagendas, 16 possuem algum estudo direcionado a elas, enquanto 8 não teve nenhum.

Pelo exposto foi expressivo o número (n= 40) de dissertações que se encaixam na linha de Pesquisa Clínica priorizada na agenda. As dissertações incluídas nesta área são pesquisas pré-clínicas que se debruçam, principalmente, sobre a investigação da efetividade de extratos de plantas medicinais amplamente utilizadas por comunidades da região, as quais estão voltadas para o desenvolvimento de produtos, visando a inovação no tratamento de feridas, com foco em extratos naturais, advindos da flora local. Nesse aspecto, também existe uma colaboração na linha de Assistência Farmacêutica (n=5).

A linha de Saúde da Mulher contou com 22 produções, representando 14,10% do total do quantitativo de linhas utilizadas. Marcos histórico como o movimento feminista, a reforma sanitária brasileira, a criação do Programa de Assistência Integral à Saúde da Mulher (PAISM) estão relacionados com o aumento nesse tipo de pesquisa.

As temáticas gestação e pré-natal, parto e puerpério, aliadas à humanização, congregaram o maior número de trabalhos, o que corrobora ainda mais com a importância de alinhar a pesquisa em enfermagem às temáticas propostas pela ANPPS (ZUCATTO; MINUZZI, 2021)

A linha Saúde da Criança e do Adolescente abrange um total 10 produções e segue o panorama da linha citada acima, já que as políticas que abrangem a Saúde da Criança e do Adolescente passaram a ter ascensão dentro de um contexto similar, a citar o movimento histórico da Reforma Sanitária, do Programa Nacional de Imunização e afins.

A linha Saúde Mental apresentou 8 dissertações diferentes. Área em crescimento nos estudos produzidos pela enfermagem, pois se trata de um cenário de cuidado em fase de transição; antes a prática de “cuidado” visava à contenção do comportamento dos “doentes

mentais”, e hoje tenta adequar-se a uma prática interdisciplinar e humanizada (BITENCOURT, 2018).

Cabe mencionar a importância de cada linha existente na Agenda Nacional, pois estas contribuem significativamente no cenário do conhecimento brasileiro. Sendo essencial equilibrar as produções em cada linha, a fim de que todas as áreas sejam beneficiadas, visando o bem comum.

É válido destacar a importância de se buscar constantemente o alinhamento destas produções, já que dentro do cenário nacional de pesquisa em enfermagem, a pós-graduação *stricto-sensu* desenvolve um papel fundamental na geração de conhecimento (SANTOS, 2020).

Portanto, um maior alinhamento dos estudos representa uma geração de saber mais relevante aos anseios e necessidades em saúde do país. Barros (2020) afirma que dentro do cenário brasileiro atual a agenda é o principal guia para o investimento de recursos do Ministério da Saúde para a investigação e o desenvolvimento científico, recurso este que representa boa parte do financiamento para pesquisas na área.

Os estudos Não Alinhados são, em sua maioria, de cunho histórico e tratam da enfermagem no cenário brasileiro/alagoano; considera-se de extrema relevância a elaboração de tais estudos para a construção de uma enfermagem mais consolidada e com identidade definida no contexto nacional.

A temática não é nova na Enfermagem, uma vez que o documento Agenda Estratégica para a Pesquisa e Pós-Graduação da Enfermagem Brasileira, aprovado em 2003 no Rio de Janeiro durante o 55º Congresso Brasileiro de Enfermagem, propunha a “construção coletiva de uma agenda nacional de prioridades de pesquisa em enfermagem, com a seleção de temas e problemas de pesquisa, fundamentada na relação entre as iniciativas das universidades e as demandas sociais” (BARROS, 2020).

Quanto ao número de publicações advindas das dissertações produzidas pelo PPGENF, de um total de 126 dissertações defendidas, 83 (65,87%) publicações (revistas, periódicos e livros) foram feitas nas modalidades online e física. Outro aspecto relevante é que 74 dissertações geraram publicações, ou seja, provavelmente 52 não efetivaram suas publicações em revistas, periódicos e afins.

Cabe salientar também, que o número de publicações advindas das dissertações tem se mantido inconstante, no tangente à distribuição destes por turma, apesar da tendência do aumento de ingressantes, o número de publicações da última turma (2019-2020) foi pequeno (4 publicações) até a data de coleta de dados do presente estudo, fator que está associado

também ao contexto da pandemia da COVID-19 em conjunto aos ajustes em pesquisa ocorridos face à conjuntura atual. Além disso, quando comparado ao número de dissertações defendidas (126) este resultado deixa a desejar, afinal as publicações científicas têm como principal objetivo divulgar o que se tem produzido nas diversas áreas do conhecimento. Os periódicos, sejam impressos ou eletrônicos, são considerados o veículo de circulação mais rápido e econômico.

Atualmente sistemas são utilizados com a finalidade de classificar a produção científica dos programas de pós-graduação no que se refere aos artigos publicados em periódicos científicos. Neste sentido o QUALIS é uma ferramenta que afere a qualidade dos artigos e de outros tipos de produção, a partir da análise de qualidade dos veículos de divulgação.

Na classificação de 2017-2020, os veículos recebem classificação nos seguintes estratos: A1, mais elevado; A2; A3; A4; B1; B2; B3; B4; C - peso zero (CAPES, 2022).

Quanto aos artigos advindos das dissertações produzidas no programa, observa-se a seguinte distribuição por estratos: **A1: 0; A2: 11; A3: 20; A4: 4; B1: 6; B2: 6; B3: 2; B4: 24; 5** na classificação C e o restante (5) diz respeito a publicações em livros.

A publicação científica é um fenômeno multifatorial, sendo assim envolve docentes e investigadores, universidades e centros de investigação, o Estado, as editoras de revistas e as empresas de informação e indexação científicas, as suas conexões internas e os seus equilíbrios de poder. Ao mesmo tempo, existe um discurso que legitima a publicação científica de acordo com critérios particulares de internacionalização, divulgação e reconhecimento e que prescreve um modelo de conduta publicadora (HARO, 2017).

Partindo dos fatores acima citados, Haro (2017) diz que muitos são os aspectos que influenciam na escolha dos periódicos por parte do autor. Assim sendo, o alto custo para publicações, pode estar intimamente ligado ao considerável número de publicações submetidas a Revista de Enfermagem UFPE, pois trata-se de uma revista com QUALIS B4, com taxas em torno de R \$800,00 enquanto as demais cobram taxas com valores bastante superiores.

Quanto ao estado do cumprimento da finalidade do programa a partir das produções científicas é possível inferir que o PPGENF proporciona condições para a produção e aprimoramento do conhecimento na área de Enfermagem, o que é evidenciado pelo alinhamento das dissertações propostas pela ANPPS. Porém, há de estudar as motivações pelas quais o número de publicações não está em um patamar maior.

No tocante ao aprofundamento dos estudos sobre a ciência da Enfermagem, entende-se que este carece de incentivo público/financeiro para que, de fato, exista a efetivação de Políticas Públicas direcionadas pela produção científica.

Para tanto o espírito acadêmico e científico, apesar de ser muito comum em profissionais que buscam por qualificações como o mestrado – fator facilmente observado em razão de grande parte das produções científicas estarem, nacionalmente, relacionadas ao mestrado, doutorado e afins – este precisa ser explorado desde o ingresso na graduação.

7 CONCLUSÃO

É inegável a contribuição dos programas de pós-graduação no que concerne à produção científica. Diante disso, entende-se que compreender mais sobre esse aspecto é de fundamental importância para o desenvolvimento científico dos programas e da área da Enfermagem. A enfermagem enquanto ciência teve sua base fortalecida, entre outros fatores, a partir da instituição do mestrado acadêmico e posteriormente do doutorado.

O PPGENF/EENF/UFAL constitui uma ferramenta geradora de conhecimento, favorecendo, através do seu produto, um arsenal da produção científica nacionalmente falando.

No tocante aos objetivos traçados, percebe-se um alinhamento desigual das dissertações do mestrado dentro das linhas de pesquisa propostas pelo programa. Um quantitativo maior de dissertações produzidas tem a linha 1 como base, enquanto que na linha 2 o quantitativo é inferior. Ressalta-se ainda a necessidade de investir em pesquisas de todos os campos de conhecimento, inclusive em áreas que não despertam tanto interesse. Isso porque a natureza dos desafios muda ao longo do tempo, portanto, manter uma ampla base de conhecimento é um pré-requisito para responder oportunamente quando surgem novos desafios da sociedade.

As teorias de enfermagem são as principais norteadoras do cuidado em enfermagem. Dessa forma, o conhecimento acerca delas, ainda na graduação, é a principal forma de disseminar seu uso nos estudos. Dentro do que foi abordado, foi possível perceber que dentro do programa, segue uma subutilização das teorias de enfermagem. Sendo necessário, viabilizar a sua utilização a fim de fortalecer a enfermagem enquanto ciência.

A Agenda Nacional de Prioridades de Pesquisa em Saúde constitui uma ferramenta de extrema importância em relação ao direcionamento das pesquisas e nesse tocante, o PPGENF segue em destaque quanto ao número de produções que se inserem nas linhas propostas pela agenda. Outro aspecto relevante, diz respeito ao CAPES/QUALIS, onde os produtos das dissertações estão distribuídos, em sua maioria, nos estratos A e B, ou seja, são pesquisas que possuem relevância importante dentro do meio científico.

Considera-se necessária a avaliação das diretrizes dos programas acadêmicos que vêm fortalecendo o embasamento científico e outros referenciais norteadores da produção científica. Há que se avaliar constantemente o estado de cumprimento das finalidades do programa, para que se mantenha elevado o nível do que é produzido, visando o crescimento da ciência em prol da sociedade.

REFERÊNCIAS

- ALCÂNTARA, Marcos Roberto et al. Teorias de enfermagem: a importância para a implementação da sistematização da assistência de enfermagem. **Revista Científica FAEMA**, Rondônia, v. 2, n. 2, p. 115-182, mai-out, 2011.
- ALVES, Héryka Laura Calú et al. Uso das teorias de enfermagem nas teses brasileiras: estudo bibliométrico. **Cogitare Enfermagem**, v. 26, n.1 p. 12-20, 2021.
- ANJOS ARAÚJO, Nayra Michele et al. O profissional de saúde do outro lado do cuidado segundo a teoria da incerteza na doença/The health professional experience on the other side of care. **Ciência, Cuidado e Saúde**, v. 17, n. 2, p. 214-228, 2018.
- BARROS, Alba Lúcia Bottura Leite de et al. Pesquisa em enfermagem e a modificação da árvore do conhecimento no CNPq: contribuição à ciência. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 73, n.4, p. 45-57, 2020.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Agenda nacional de prioridades de pesquisa em saúde: Brasil. Brasília, DF, 2011
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Ciência e Tecnologia. Política nacional de ciência, tecnologia e inovação em saúde. 2. ed. Brasília, 2008. 44 p
- BRANDÃO, Marcos Antônio Gomes et al. Teorias de enfermagem na ampliação conceitual de boas práticas de enfermagem. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 72, p. 577-581, 2019.
- BITTENCOURT, Marina Nolli et al. Contributos das teorias de enfermagem na prática da promoção de saúde mental. **Revista de Enfermagem Referência**, v. 4, n. 18, p. 125-132, 2018.
- CABRAL, Ivone Evangelista; TYRREL, Maria Antonieta Rubio. Pesquisa em enfermagem nas Américas. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 63, p. 104-110, 2010.
- CARDOSO, Rosane Barreto; CALDAS, Célia Pereira; DE SOUZA, Priscilla Alfradique. Uso da teoria do conforto de Kolcaba na implementação do processo de enfermagem: Revisão integrativa. **Revista de Enfermagem e Atenção à Saúde**, v. 8, n. 1, 2019.
- CARDOSO, Rosane Barreto et al. Modelo de promoção de envelhecimento saudável referenciado na teoria de Nola Pender. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 75, 2021
- CARREGAL, Fernanda Alves dos Santos et al. Historicidade da pós-graduação em enfermagem no Brasil: uma análise da sociologia das profissões. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 74, 2021.

CENTRO DE GESTÃO E ESTUDOS ESTRATÉGICOS- CGEE. **Panorama da ciência brasileira: 2015-2020. Boletim Anual OCTI**, Brasília, v.1, jun. 2021. 196 p.

COSTA, Laís Miranda Crispim. **O Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas (1973-1979): Lutas Simbólicas para a Criação, Implantação e Consolidação**. Tese (Doutorado em Enfermagem) - Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro. 2016.

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR. CAPES. **Plataforma Sucupira**. Versão Beta. 3.49. 2. Disponível em: . Acesso em: 12 maio 2022

FERREIRA, Márcia de Assunção et al. Fundamentos Nightingaleanos, cuidado humano e políticas de saúde no Século XXI. **Revista Enfermagem UERJ**, v. 28, p. 50353, 2020

DELACROIX, Christian. A história do tempo presente, uma história (realmente) como as outras?. **Revista Tempo e Argumento**, v. 10, n. 23, p. 39-79, 2018

PARADA, Cristina Maria Garcia de Lima; NICHIIATA, Lucia Izumi; KANTORSKI, Luciane Prado. A enfermagem no contexto da pós-graduação brasileira. **Journal of Nursing and Health**, v. 9, n. 2, 2019.

DE OLIVEIRA, Denize Cristina. Prioridades de pesquisa em enfermagem e as linhas de pesquisa: dando continuidade ao debate [Nursing research priorities and research lines: an on-going discussion]. **Revista Enfermagem UERJ**, v. 22, n. 5, p. 712-716, 2014.

DO PRADO, Marta Lenise et al. Produção de conhecimento em um curso de mestrado em enfermagem no Brasil. **Ciencia y Enfermería**, v. 17, n. 3, p. 43-50, 2011.

ENCONTRO ANUAL DO GLOBAL RESEARCH COUNCIL-FAPESP. Benefícios do investimento em ciência: expectativas crescentes da sociedade em relação aos impactos da pesquisa. **Revista da Fapesp**, v. 280, n.8, p. 36-39, 2019

ERDMANN, Alacoque Lorenzinni; FERNANDES, Josicelia Dumêt; TEIXEIRA, Giselle Alves. Panorama da educação em enfermagem no Brasil: graduação e pós-graduação. **Enfermagem em foco**, v. 2, n. SUP, p. 89-93, 2011.

ESPERÓN, Julia Maricela Torres. Pesquisa quantitativa na ciência da enfermagem. **Escola Anna Nery**, v. 21, n 2, p. 21-28, 2017.

FÓRUM DE REFLEXÃO UNIVERSITÁRIA-UNICAMP. Desafios da pesquisa no Brasil: uma contribuição ao debate. **São Paulo em Perspectiva**, v. 16, n. 4, p. 15-23, 2002.

HARO, Fernando Ampudia de. O impacto de (não) ter impacto: Para uma sociologia crítica das publicações científicas. **Revista Crítica de Ciências Sociais**, n. 113, p. 83-106, 2017.

HECK, Rita Maria et al. Fragmentos da história da Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Pelotas1. **Journal of Nursing and Health**, v. 6, n. supp, p. 211-23, 2016.

ICHIKAWA, Carolliny Rossi de Faria et al. Adaptação cultural del Family Management Measure para familias de niños y adolescentes portadores de enfermedades crónicas. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 22, p. 115-122, 2014.

JURADO, Sonia Regina; GOMES, Jomara Brandini; DIAS, Renilda Rosa. Divulgação do conhecimento em enfermagem: da elaboração à publicação de um artigo científico. **Revista Mineira de Enfermagem**, v. 18, n. 1, p. 243-260, 2014.

LOMBARDI, Maria Rosa; CAMPOS, Veridiana Parahyba. A enfermagem no Brasil e os contornos de gênero, raça/cor e classe social na formação do campo profissional. **Revista da ABET**, v. 17, n. 1, p. 28-46, 2018.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Metodologia científica: ciência e conhecimento científico, métodos científicos, teoria, hipóteses e variáveis, metodologia jurídica. **In: Metodologia científica: ciência e conhecimento científico, métodos científicos, teoria, hipóteses e variáveis, metodologia jurídica**. 2015. p. 314-314.

MEDEIROS, Ana Beatriz de Almeida; ENDERS, Bertha Cruz; LIRA, Ana Luisa Brandão De Carvalho. Teoria ambientalista de Florence Nightingale: uma análise crítica. **Escola anna nery**, v. 19, p. 518-524, 2015.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A EDUCAÇÃO, A CIÊNCIA E A CULTURA. **Relatório de Ciência da UNESCO: rumo a 2030: visão geral e cenário brasileiro**. Paris: UNESCO, 2015.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A EDUCAÇÃO, A CIÊNCIA E A CULTURA. **Relatório de Ciência da UNESCO: a corrida contra o tempo para um desenvolvimento mais inteligente**. Paris: UNESCO, 2021.

PIRES, Denise Elvira Pires de et al. Programa de pós-graduação em enfermagem da UFSC: 45 anos de contribuição para a internacionalização da enfermagem brasileira. **Texto & Contexto-Enfermagem**, v. 30, 2021.

RAMALHO NETO, José Melquiades et al. Análise de teorias de enfermagem de Meleis: revisão integrativa. **Revista Brasileira de enfermagem**, v. 69, p. 174-181, 2016.

RIBEIRO, Olga et al. Exercício profissional dos enfermeiros sustentados nos referenciais teóricos da disciplina: realidade ou utopia. **Revista de Enfermagem Referência**, v. 4, n. 19, p. 39-48, 2018.

SALLES, Eliane Brandão; BARREIRA, Ieda de Alencar. Formação da Comunidade Científica de Enfermagem no Brasil. **Texto Contexto Enferm**. Florianópolis, v. 19, n. 1, p. 137-46, Jan-Mar. 2010.

SANTOS, Alethele de Oliveira; BARROS, Fernando Passos Cupertino de; DELDUQUE, Maria Célia. A pesquisa em saúde no Brasil: desafios a enfrentar. **Saúde em Debate**, v. 43, p. 126-136, 2020.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS. Regimento do programa de pós-graduação da Escola de Enfermagem. PROPEP. 2020. Disponível em: <<https://eenf.ufal.br/pos-graduacao/enfermagem/documentos/regimentos/regimento-do-ppgen-f-aprovado-pelo-pleno-em-25-05-2020-1.pdf/view>>

VICTOR, Janaína Fonseca; LOPES, Marcos Venícios de Oliveira; XIMENES, Lorena Barbosa. Análisis del diagrama modelo de la promoción de la salud de Nola J. Pender. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 18, n. 3, p. 235-240, 2005.

VITA, Marcos et al. As principais diferenças entre os tipos de mapeamentos: quantitativos e qualitativos. **Anais do Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão**, v. 9, n. 2, 2017.

ZUCATTO, Luis Carlos; MINUZZI, Rafael Crivellaro. Políticas públicas de fomento à ct&i: uma análise do alinhamento entre projetos de pesquisa na UFSM e a estratégia nacional de ct&i **Revista de Administração Unimep**, v. 19, n. 5, p. 114-135, 2021.